POESIA

PÁGINAS ESCRITAS

MONTEIRO PRAZERES MANUEL

EDIÇÃO 2021

“ DEDICADO A TODA A MINHA FAMÍLIA
ESPECIALMENTE AO MEU FALECIDO PAI
“

“ QUEM DISSER QUE NÃO É FILÓSOFO,
CERTAMENTE NÃO VIVE… “
- Autor Desconhecido

Prefácio

Páginas escritas é um livro de poesia inspirada na realidade do autor, consta nessa obra poemas desde quando começou a escrever até os poemas mais rrcentes do final do ano d e 2021.

O pequeno poeta começou a ganhar paixão pela poesia em 2013 mas começou apenas a escreve-los em 2016 na altura estivera a concluir o seu ensino médio.

Monteiro Prazeres é um poeta amador de uma pequena cidade do sul do país, escolheu a poesia como ferramenta para falar consigo mesmo, um meio de desabafo do seu estado e mocional (via na poesia: uma cura para a dor; uma excitação nas emoções; um viajar na contemplação; um emacular nos defeitos; um sonhar na imaginação)**.**

Todos os poemas apresentados nesta obra são legitimamente da sua autoria.

" METOROLOGIA DO MEU SENTIMENTO..."

Ultrapassei as tempestades que atacaram o meu sentimento
Vendi o desalento que se apropriara de mim com afecto de coveiro
Estou me levantando das quedas que rasparam o meu joelho
Acabo de me secar do duche que me proporcionaram os meus olhos de choveiro

Decidi alimentar o meu orgulho com as cicatrizes do meu peito
Tapei o sol com a peneira para dar lugar ao amor próprio
Ando com a ressaca do pensamento desde que aceitei estar sóbrio
A vida ensina que não devemos ser tão probo com os outros
Pois a mentira nasce no nosso meio de um jeito ou de outro

Escondi os meus olhos para a alma da paixão não os encontrar
A felicidade dura tão pouco que magoa bastante ao acabar
Resgatei a seriedade como companhia para o meu sorriso não se gabar
Porque não existe anjos para os colecionar
Apenas ladras capazes de os fazer me abandonar

Estou reformando as minhas emoções
Removi os sentimentos de afeições
Para não ser perseguido com a pena das aferições
Paguei as dívidas de ruínas das bem ditas atrações
Pois o sofrimento tem a cópia da chave da casa de diversões

Meu orgulho está farto de conhecimento do sentimento
Pela experiência que foi de atormento do sofrimento
O sentimento é tão frágil que pode escorregar entre os meus dedos
Não olho para a beleza do horizonte pois é o caminho dos desejos
As coisas boas dão lugar as coisas más significado injusto do que é certo

A metorologia do meu sentimento revelou que daí virão bons tempos
Desde que não entre nas espumas do amor nem na conversa do vento
Meu ser modesto aprendeu que não se deve admitir ser imperfeito
Porque independentemente dos nossos erros somos perfeitos ao nosso jeito

“DEIXE TUDO ASSIM COMO ESTÁ!

Não chame a lógica para tentar me explicar
Não exalte a compreensão, ela apenas sabe enrolar
Deixe de enriquecer a minha falta de persepção em arriscar
Feito as folhas que nada entendem do meu esfolhar

Não iluda os meus olhos com a tua bela paisagem
Evite me arrastar na vagabundagem dos sentimentos
Não crie os meus sonhos e nem os coloque nos conventos
Fui Eu quem os concebi... Não posso deixa-los a mercer dos outros

Deixe em paz a paz da guerra
Não questione a monárquica solidão que me governa
Não tente me levar para o céu, Eu fico bem na terra
A eternidade não cabe nas minhas pernas

Esquece a ideia de levar as antigas e trazer novas memórias
Não tente desfazer o meu passado
Deixe de engendrar histórias
Fica-me bem vestido de parvo?

Engano não são os erros
É a ideia de tomares-me por certo
Não fique assim tão perto
Apenas alimentas o meu ser aferro

Tenha bom censo e adopte a cortesia
Quem sabe assim possas me deixar sozinho
Eis que todo pássaro ama o seu ninho
Não julgo a tua forçada companhia

Não amoleça o meu coração com as tuas fantasias
Não pretendo imitar o sol no seu infinito amor pela lua
Não beba do romance da noite servida pelo dia
Pois nem a noite e nem a lua possuem uma alma tão crua como a tua

Não dê amor se um dia hás de trazer a dor
Não encante com os teus cantos se nos piscares dos pirilampos perderás a voz
Apenas peço um favor, não me detesta
Mas imploro, deixe tudo assim como está!

″ BUMBA ″

Saí deste berço ao son do semba e kizomba
Das tagarelices dos mais velhos que pareciam as águas da tokota
Deste gueto barulhento e irriquieto... Zonas dos maratonas
Nascente que dá alegria nos kotas e risos as crianças que zombam

Bem naquelas marcas de pisadas de sungura marquei os meus passos
Onde a cintura abanava como lençol estendido num dia de vento
Nas acrobacias do kuduro que alimentavam o nosso crescimento
Ali onde o passado por muito escasso se conservava vivo servindo de exemplo

Bumba de festa que nos infestava e não se tratava de alambamento
Pedaço de terra que de herança apenas nos dá as poeiras do deserto
Fez-me de longe e de perto homem honesto e correto
Meu verdadeiro berço, meu grande universo
.
É neste lugar que nasce o barro quando o verão se emociona
Do tremendo orgulho que nos veste quando mal falado noutras zonas
Onde o calor atingiu a maturidade, agora pouco importa
Sou mesmo produto desta pequena horta

O previsto se revelava com tanta nitidez parecíamos todos oráculos
Fogueiras debaixo da lua se converteram até esquecemos o torrado
Os déjà viu alucinantes alimentou-nos até ficarmos fartos
Ali onde foram reservados novos espetáculos

Bumba meu primeiro bairro... Não ficou insento de melancolia
Fiz ali amizades sem questionar parecíamos família
Em ganhos e perdas na agonia educou a minha vida
Mesmo que de aparência não é bem parecida

Bumba... Parte da minha identidade
Minha torre de memórias na verdade

“ INSPIRAÇÃO!”

Inspiração...
Onde buscar tal motivação
Estou como um músico
Sem ideias para uma canção
Talvéz como um excelente nadador
Perdendo a respiração
Apenas sou um poeta sem inspiração

Tenho o papel e a caneta nas mãos
Um poeta sem inspiração é um caos
Como sem Julheta não existe Sansão
Como sem Eva não existe Adão
Eu sou determinado como a persistência de um anão

Qual é o mistério? "
É como estar na posição de um estério
Se acontecer, onde fica meu ego
Parar de escrever é o meu medo
Droga... Qual é o segredo?!

" EU APENAS QUERO FUGIR"

Eu apenas quero fugir
Carregar os meus escrupulos e sair daqui
Estão todos se perdendo por aqui
Parece que é o tempo que nos impede de agir

Há uma névua gigante
Névua que ofusca os olhos dos adolescentes
Já não podem fazer mais nada os seus docentes
Porque esta névua levou as suas mentes distante

Pela noite eles ganham super-poderes
Assaltam, Estupram e bajulam em qualquer beco
Não têm piedade mesmo com um cego indefeso
Eles se tornaram vigilante como o tempo e invadem qualquer casa sem os veres

Eu apenas quero fugir
Antes que esta névua gigante de kangonha chegue a me atingir
Ninguém se importa mais com o cheiro
Pois eles perfumaram o nosso bairro inteiro

Talvez um dia voltará tudo ao normal
Quando faltavámos na escola pela brincadeira
Reunindo-nos a noite para falar de apostas e besteira
E não por esta névua de kangonha que os torna animal

Talvez um dia a nossa ingenuidade voltar a sorrir
Mas por agora Eu apenas quero fugir

" OLÁ DESCINHECIDA! "

Olá desconhecida!
Eu não te conheço mas preciso de uma amiga
A minha vida está aborrecida
É uma sequência de memórias repetidas
Reanime este passarinho de asas partidas
Recupere as minhas emoções perdidas

Sabe, Eu tenho andado desnorteado
A minha alma está meia desolada
Talvez seja por este meu ser calado
As minhas pernas estão a uma eternidade paradas
Decidirão não gastar energia em algo que nada valha
Estão desmotivadas

O meu rosto está pálido
Venha afugentar está doença com nome de tristeza
Reascenda a minha beleza com a sua
Torne isto num bom hábito como faz a lua
Seja rápido ao preencher este espaço vazio
Ouça o meu grito arrancada pelo frio

Eu choro nas melodias dos pirilampos
Eles cantam tão bem juntos
Estou só neste campo de amor
Deve ser por isso que rima tanto com a dor
Muitos para ser feliz precisaram cuidar de uma flor
Entre na minha vida e te cuidarei eternamente de favor

É meio louco
Confessar meus sentimentos para alguém que não conheço
O tempo é pouco
Por isso te escrevo com o meu endereço
Eu vivo infeliz dentro dos meus pensamentos
Ao pé dos sentimentos de um coração partido

" ASAS DOURADAS... "

No ar fresco da floresta
Suavemente viajei nas carícias do vento
Leve beijo na minha testa
Um simples boa noite afugenta os pesadelos

Sonhos belos tive e venho tendo
Em terra há flores crescendo no pranto do sentimento
Não vês o que vejo?
Lindo e explendido, nas nuvens me sento

Asas douradas batem ao vento
Querida lua este é o sonho que desejo
Coração ocupado sem hipótese de despejo
Planta que frutifica o meu terreno

Amor nada nas ondas de areia do deserto e sobrevive
Castelos de areias aqui não são feitos desabou onde estive
Escalei nos degraus de pedras das montanhas, não me contive
Pois nos olhos do horizonte a realidade vive

Pelas asas que interpelam o destino
Douradas no momento que a conquisto
As estrelas brilham em conjunto sem combino
Espectáculo de felicidade vê-se quando é misto

Os sonhos não têm fim
Desperta e verás que sim

“ BELA NOITE! "

O sol se despede
As estrelas cantam
A lua mansa dança
Na bela noite de sonhar

Olhos radiantes aplaudem
Doce sorriso a festa invade
Mesmo sem convite é cheio de vaidade
Santo como a vocação do padre
Que vem para abençoar

Coração palpitante entra na dança
Desejoso como uma criança
Nas melodias das estrelas cheio de esperança
A felicidade mostra o contagiante ar da sua graça
Todo mundo a quer abraçar

Inigmas são para ser resolvidos
Talvez por aqueles com ar de bandido
O sol não sabe o que perde da noite
Aliada do dia não sabe que aqui vive o belo horizonte
Que sabe que o sul e o norte não podem estar no mesmo lugar

A noite é uma criança e hoje está animada
Tão divertida e isento de certos nada
Prefiro vê-la barulhenta do que calada
Para não se intrigar com a solidão e chorar

" VELHO RETRATO "

Caminhei em passos largos apesar da idade
Dizem que quanto mais velho mais sábio
Não acho que seja de todo verdade

Já não apresento a mesma face ao do meu velho retrato
Segui com o presente mas olhando sempre para o passado
O tempo é uma carruagem no comboio da eternidade que nos leva aos bocado
A realidade é a tortura dos nossos desejos pelo que constato

Ouvi um dia que a pressa é inimiga da perfeição
Quem foi que disse que Eu queria ser perfeito?
Eu aprendi com a lição da insatisfação
Que o melhor é aproveitarmos o nosso pouquíssimo tempo

Na vida dissemos uns aos outros que é sempre muito cedo
Pois os dias não são iguais e o amanhã obviamente é incerto
Comparamos os erros do passado aos do presente só para ver se aprendemos
Mas quando estamos perante o futuro vemos que sempre fomos os mesmos

Eu segui as pegadas da poesia
Que dizia que a felicidade andava algures por perto
E na carruagem do tempo me apercebi que ela não me merecia
Mas sim a dor pois esteve sempre para mim de braços abertos

O amor sempre foi uma fantasia para mim
Nem nos meus melhores sonhos a tenho
A alegria apenas surgia nos saltos do trampolim
Onde namorei as rugas do tempo no triste calor do empenho dos rodeios

Eu queria ver por um instante que seja um futuro colorido
Mas meu passado que escorteja meu presente disse que este futuro há muito está perdid
o
Então abracei meu velho retrato onde está guardado o meu sorriso

" ATINGIRAM-ME! "

Atingiram-me de certo modo
Eu sinto que para todos sou um incómodo
Parece tão claro nos seus olhos
Meu único pecado é não aceitar ser como os outros
Nunca estive pronto para os desalentos todos
Como os probos não estiveram para os fingimentos tolos

O ser humano é medido pela a sua capacidade de superação
Em média estou abaixo da baixa prestação
Não é que me orgulhe das minhas desilusões
Sinceramente não quero curar a minha depressão
No final das contas ensinou-me que os amigos afinal não o são
Ví minha alma rasgada como motivação em todas conclusões

Ainda tenho pernas para a vida
Sendo que no meu peito há apenas um pedacinho do coração alegando esperança
Eu consigo ver tão cedo a minha partida
Nas lágrimas de crocodilo que deixam meus olhos doloridos de desconfiança
Há muito que abri os pulsos quando minha caneta adormecia na escuridão
Pois a imensidão de sentimentos apenas acaba por acordar a solidão

Meus passos só esbarram com o destino ilusório
Eu sei que a morte me quer mas não sabia que a vida me quer morto
Estou livre da minha prisão mas segui este direito torto
Eu sei distinguir os sonhos dos pesadelos mas é difícil de escolher quando cada um tem contorno para o outro
Não sei a importância do importante como o indivíduo que sabe que é corno
Atingiram-me certeiramente... O meu sofrimento é notório!

"EU ODEIO VER-TE A CHORAR... "

É normal sentires-te machucada
Quando o certo e o justo dão errado
Eu sei que roubei-te as palavras
Ao terminar suas frases em segundos meio inacabado

Eu nunca quis enjaular o teu doce sorriso
É nele que me sentia vivo
Nem ser o motivo do teu ar pensativo
Eras o meu batimento cardíaco para ser preciso

Minha alma está só e ferida
O nosso amor decidiu andar nas estradas interditas
Meu coração nada no vazio das suas carícias
Em minhas lembranças ainda há fragmentos em que estas inserida

Olho para o céu e a infinidade só me mostra promessas não cumpridas
A plena eternidade das palavras foi insuficiente para sarar as feridas
Éramos os opostos posto na incerteza certa mal inserida
Como os flocos de neve que caíam no calor da nossa fria partida

Eu era preto e tu branco e juntos procurávamos outras cores
Invejavas as pétalas que nascem perfeitas até de sabores
As flores floresciam nos meus poemas e morriam nos teus braços cheio de pântanos de dores
Olhos de lágrimas te abraçaram, na raiva me chamaste amador dos amadores

Tanto ego que nos afeiçoamos a incompatibilidade
O tempo que era sucegado nas nossas idéias lançou tempestades
Os escudos quebram quando a base é a ingenuidade
Palavras enganam pois quando o amor desaba a saudade aplaude

Sabores amargos não são para se gostar
Sabes que odeio ver-te a chorar

" MODOS DE CAVALHEIRO... "

Vim falar como um cavalheiro
Sob a lareira do seu coração
Confesso meu sentimento que cresceram com o viveiro

Meu cavalherismo anda meio desatinado
Receio que a deixe passar por um mal bocado
Perante a tua perfeição é difícil manter-me controlado
Apenas no deslumbre do teu rosto meus olhos têm se focado

Minha bela senhora, perdão senhorita
Por ti estou intensamente apaixonado
Rosa da minha vida, a minha favorita
Espero que no teu coração não haja ninguém para o meu bom agrado

Me perdoe se a deixei assustada
Não era a minha intensão
O teu olhar de imaculada
Despercebidamente chamou-me atenção

Lamento pelo meu atrevimento
Eu amo sonhar com os teus lábios
Pensar que sou a razão do teu rosto corado
Olhar no teu olhar e me agarrar a este sentimento

O maior perigo na vida é amar
Eu quero correr o risco contigo
É tão bela esta sensação como declamar
Na intimidade serei o teu eterno amigo

Eu não tenho as vestes de cavalhairo
Mas o que diz meu coração é sincero
Abracei seus modos para não perder a coragem de dizer que te quero.

" SENTIDO "

Caneta nas mãos prisão na cabeça
Voando do porão acompanhado da solidão e cereja
Pés que pisam no chão uma hora tropeça
Bêbado com orgulho alguma coisa inveja

Coração partido joga na defesa
O bom partido agrada e espera
Sonhos e desejos escorregam no quem dera
Sonhos e desejos acesa está nas chamas da fogueira

Meu belo guião leio na clareza
A teimosa indução não há quem a esclareça
Pensamentos são noites o dia é clareza
Coração de pedra derrete na manteiga

Sensações boas ondas do rio navega
Sensações más ondas das marés enfrenta
O cego não sabe o que entrega
Olhos que choram disfarces inventa

Eu ví o que ví no ver do meu ver
Rosas que vivem nas brumas não as podemos ter
Eu fui o que fui no ser do meu ser
As asneiras estão feitas já não se pode esconder

“ OLHOS QUE RAIAM NASCEM DO BOM DIA... "

Olhos que raiam nascem do bom dia
Sorriso rasgado nos rostos das famílias
Raios que raiam partem do sol das cores
Agradecem as desabrochadas pétalas das flores

Meu bom coração é palco de teatro
Ora chora, ora sorri para o meu espanto
A tristeza é o abrigo dos maus trato
Que pinta a solidão em cada canto do meu encanto

O bom vento corre e conhece o horizonte
Amizade que apenas os olhos vêm
O mau tempo nas nuvens de cinzas se esconde
Que segura as lágrimas nos maus trato de ontem

Minhas caminhadas não são asseguradas nesta ponte
Pois os pântanos não residem tão longe
Tão logo é noite que afronta a sorte
Descanso meus pés pois até aqui os pássaros dormem

Belos sorrisos tornam-se artes
Em parte guarda o coração
Quando a saudade me toma por covarde
Minhas lembranças tornam-se em galerias de exposição

Cabelos voam em direcção das folhas
Carícias do vento no rosto de consolo
O destino não escreve vidas mas sim as escolhas
Do gosto da derrota ao sentimento do golo

Sem branco de cor e preto de pele
Justiça dos justos nos corações inocentes
Somos inconscientes nas nossas mentes conscientes
O certo e o errado dependem dele

" ADORARIA DIZER QUE NÃO É O QUE PARECE..."

Adoraria dizer que não é o que parece
Quando o limite não consegue mais ludibriar as minhas opções
Tudo a minha volta me entristece
Nem a semântica dá um significado bonito as minhas decepções

A frieza do inverno quer se entrelaçar ao meu sangue
Ouviu de algum lugar que temos compatibilidade
Quer me arrastar para a sua gangue
Pois não sou frio o suficiente para matar a afinidade

Eu amo o inverno mas odeio a sua influência no pensamento
Que tira os meus pés do céu para esta terra firme de tropeço
Colocando o sentimento num gráfico de altos e baixos de aperto
Dizendo que até o amor tem o seu preço

O limite estica demais a corda do meu intelecto
Ao obrigar-me a passar por uma cirurgia para erradicar as cicatrizes por completo
Ousou trocar os dissabores da solidão
Pelos gostos bons das nuvens de algodão

Às vezes o amor parece ser um grande tabú
Como o silêncio que mesmo despido das palavras não se vê nú
As pessoas no amor parecem os nossos erros, apenas mais um
Apesar das diferentes circunstâncias meus olhos já notaram que é um dejà vú

Mesmo que o meu corpo não mostre mais as minhas cicatrizes
Meu coração já foi tantas vezes quebrado que se nota a deformação
A minha personalidade é o espelho desta conjunção
Arrastando para os meus olhos as consequências dos meus deslizes.

" DOSES DO SENTIMENTO..."

Acho que Eu sou meio insensível
Por um lado me foi comovente
Por outro nem cativou a minha mente
Mas meu sentimento reagiu de maneira tão previsível

Olhos meus são iguais
Quando se trata de ver o que vejo
As sensações são sempre as tais
Quando o horizonte se iguala ao meu desejo
Como o lobo que alcança o que procura do seu farejo

Olhos meus são diferentes
Quando se trata de exprimir o que vem de dentro
Esquerdo e direito consequentemente
Sinto a lágrima no direito e no esquerdo ausente
Como se foram mal medidas as doses do sentimento

A cada facto há um pacto que se segue
A cada pacto há um facto que acontece
O homem no seu pensamento enlouquece
A loucura no pensamento do homem o enaltece
Na horripilante realidade há quem a negue

Nem as sensações, nem as percepções são cá chamadas
Não penso em mergulhar nas águas geladas dos oceanos
Porque essas doses mal medidas já as tenho tomado
Pois as feridas saram mesmo mal medicado

" NADA! "

Passaram-se já alguns anos e nada, permaneço igual
Tal igual as ruas esburacadas do meu bairro
Já fui tanta coisa mas nada, arranca de mim o que Eu tenho de racional
Como a dita fantasia dos sonhos acordados

Ás vezes me sinto tão insuficiente para mim mesmo
Eu tenho medo de fechar os olhos e abri-los quando velho
Meu pensamento tornou-se insignificante como todo o resto
Perdi meu ser crítico para este senso comum modesto

Ainda ontem tinha catorze e hoje celebro os meus vinte e três
Passei por tantas transformações e lições dos quartéis
Não sei se estas palavras surgem da embriaguez
Mas nada produz um sentimento como se Eu tivesse alguma invalidez

Não me arrependo de ter sido Eu mesmo
Mas de cada acto meu que foram tão pequenos
Quando precisei ser grande fui sereno
Como se Eu fosse as gotículas de águas que chamam sempre pelo o inverno

Os sonhos desgastam-se quando nos desapontamos
A paciência e a persistência ás vezes nos abandonam no combinado
A coragem segue os fracassados
Pois nada ocorre conforme pensamos

"AUTOESTIMA"

Hoje Eu não sei o que sou
Porque o que Eu fui ontem me foi tirado
Nas minhas mãos Eu tento o que sobrou
Pois meus pensamentos estão sendo persuadidos pelo o engano

Estou meio traumatizado
Pelos os acontecimentos que sucederam no passado
Estou seguindo resguardado
Porque a ingenuidade decidiu casar com o insano

Eu tenho uma autoestima
Mas a minha já não pratica desporto
Decidi pôr o meu ego em baixo e a minha ignorância por cima
Porque até a amizade provoca uma dor pior à que deixa um morto

Já não sei diferir uns dos outros
Agora os meus olhos encaram todos iguais
Já sofri tantos poucos
Por isso uso este sorriso rasgado dos anormais

O mundo insiste em julgar pela aparência
Aparentemente Eu sou um ser que rejeita o próprio ser
Tento salvar a minha autoestima desta decadência
Porque é ela que nos ensina a viver

"CONHEÇA-ME MELHOR HOJE! "

Eu sei que amas este moço de olhos vivos
Que gostas do meu jeito único tão lindo
Que te apaixonaste pelo meu doce sorriso
Moça está na cara do teu olhar tímido
No tom baixo da tua voz ao pé do incentivo

Colecionas as minhas qualidades como se Eu não tivesse defeito
Não digo isso para te deixar sem jeito
Nem para estares ao meu bom proveito
Esquece os festejos, não é desprezo
É fácil querer, é tudo desejo

Conheça-me melhor hoje
Para amanhã não ser arrependimento
Tu não me conheces, nem de longe
Apenas semeaste este sentimento
Tal como amas o melhor de mim ame também os meus defeitos

Nada mais além Eu te peço
Conhecimento é sossego
Para te entregares a mim sem medo
Para o fim parecer um começo
Apenas me conheça melhor como Eu te conheço

" ERA PRA SER MELHOR MAS ESTIVE AQUÉM! "

Era para ser melhor mas estive aquém
Tanto a virtude como a atitude sumiram quando Eu mais necessitei
Talvez possa estar melhor mais além

Meu coração é medroso treme sempre que te vê
Minha ousadia é irritante está sempre a te aborrecer
Meus olhos são fofoqueiros só falam de você
Quando Eu te ví devia ter tido tudo o que senti
Mas as palavras só me acham quando estou sem ti
É meio estranho como te tornaste o meu princípio e meu fim

Eu devia ter falado das estrelas e do mar para te conquistar
Pois quando Eu olho para os teus lábios viajo nos sonhos desejosos de se imaginar
Como se o sentimento desse vida nas belas fantasias de sonhar
Eu devia ter escrito uma carta carimbada por São Valentim e te entregar
Mas quando Eu falo de ti ao coração ele se apega nos belos poemas de recitar
Como se a alma dos poetas vivesse na impressionante paixão de se apaixonar

Já fiz da emoção meu confidente amigo
Mas perto de ti ele estraga tudo o que sinto
Deixando o inconveniente tomar posse do que Eu digo
Já abracei o desejo no horizonte infinito
Mas como o horizonte é distância me deixa intranquilo
Então me apeguei em palavras para sussurrar no teu ouvido

Eu convidei a confiança mas o medo me fez refém
Tu não ajudaste em nada também
Era para ser melhor mas estive sempre aquém

" ESTE NÃO SOU EU... "

Eu sinto que o meu Eu se perdeu
Nas imensas tentativas que não me favoreceu
Tanto a terra e tanto o céu
Dizem, que este não sou Eu

Procurei atalhos para desviar das trincheiras
Mas cada caminho trilhado me levou a uma pena mais severa
Roubou-me os olhos da primavera
Apagou-me os brilho no rosto das estrelas

Me fez destas pétalas secas jogadas ao chão
Sem a luz do luar que acompanhava sempre o serão
Me transformou num acompanhante do vento do pé para a mão
Dando liberdade em dores que condenara outro-hora o coração

Me vestiu de emoções que Eu tanto escondia
Ofereceu palavras de revolta na ponta da minha língua
Fez dos meus segredos a minha maior inimiga
Abrigou as dores no orfanato das minhas fadiga

Me fez este condenado sem hipótese de soltura
Deitou os meus pensamentos no desabafo da fúria
Desabou os meus desejos ao pé da luxúria
Matou o meu sorriso na antipatia da tortura

A lucidez tomou os meus olhos e não me reconheceu
Honestamente... Este não sou Eu

" NEM ROMEU E NEM JULIETA ‟

O amor é bom, o bom é gostoso
Mas todo gosto bom dura tão pouco
Os momentos são lindos, lindo é precioso
E toda preciosidade atrai os porcos

Meu sentimento para contigo é incondicional
Como a luz que tenta clarear as trevas
Meu ciúme corroente é presencional
Pela numerosa gente que te paquera

Todo fogo está destinado a apagar
Toda vela acesa está sujeita a gastar
A eternidade é uma metáfora em que não deveríamos se apegar
Porque até a flor morre mesmo estando constantemente a regar

Não poderíamos ter nos queimados neste fogo tão atraente
Brotando nossos sentimentos nas cinzas imprudentemente
Não deveríamos ter dito que duraria para sempre
O amor é uma condição que nos arrasta fora do presente

As emoções criam fantasias em olhos atraente
O coração engendra sonhos no sentimento que sente
Não vou sequer negar como é bom ter-te
Meus olhos perdem-se em miragens logo ao ver-te

Minha namorada es tu, entrego os teus defeitos ao vento
Eu não te julgo também sou feito de erros
Eu nunca disse que seria perfeito
Mas que tornaria o seu coração jovem com a permissão do tempo

Eu, sou Eu e tu es tu
Não somos nem Romeu e nem Julieta
Se houver um fim inventaremos um novo começo longe do dejà vú
Tal como fazem os poetas

" O ARREPENDIMENTO É INJUSTO! ‟

O tempo se apressou ao ritmo do vento
Como a saudade que foge do triste relento
Os momentos correm tão rápido
Que nem sequer me apercebi quando tudo se tornou passado
Tal como os meus olhos não notaram os sonhos mal lapidados caindo no sentimento est agnado

O sorriso é unanimo
No disfarce de sentimentos inapropriado
A depressão é a porta do pânico
Na tentativa de escapatória dos danos perspectivados
Feito o padecer da personalidade no castigo dos condenados

Os sonhos acima de tudo são curtos
Como as poucas horas de esquecimento dada pelo álcool
O arrependimento certamente é injusto
Nos olhos dos pensamentos dos culpados
Tal como a manifestação nos surtos sustentados

A sociedade simplesmente é hipócrita
Como a mente que condena as falhas e erros
O silêncio não significa falta de palavras
As vezes a mente cansa de passar sempre pelo mesmo
Tal como a rotina traçada mergulhando no insucesso

O arrependimento obviamente é injusto
Porque no final não esperávamos tal resultado
O tempo praticamente é o custo
Porque claramente não podemos voltar no passado
Diferente do susto que no final sorrimos por terem nos pregado

" CREDO! "

Credo!
Está um mau tempo nos meus sentimentos
A presença da saudade encheu-me de tantos maus pressentimentos
Parece que ao invés do coração Eu tenho a mentalidade
Perdi os batimentos cardíacos para estes pensamentos que me quer ver junto da insanida de

Eu preciso de um momento
Só para esquecer que sou humano
Eu preciso de silêncio
Dentro destes pensamentos profanos

Credo!
É trágico ser o que sou
As minhas atitudes foram afugentadas pelo rugido do relâmpago
E a tempestade mal passou
A minha autoestima também sucumbiu perante tantos estragos

Não sei quem a matou
Reviro as lembranças atrás de respostas
Talvez foi o bullying quem a esfaqueou
Porque as minhas falhas foram deixadas cá fora todas expostas

Credo... Eu preciso das correntezas dos rios
Para levar todas estas falhas onde desagua o esquecimento
Eu ando a procura de uma escapatória neste luto sombrio
Porque o vazio apenas nos mergulho no descontentamento

Me cansei de águas que do nada me esforçam a nadar
Sem autoestima Eu sou homem que deita nos seus próprios erros para descansar

" ÁGUAS DESCONHECIDAS "

Incrível como me tornei tão senhor de mim próprio
Até parece que quando fechei os olhos deixei de estar sóbrio
Ultimamente a minha cabeça tem parado com o tempo
As brumas fazem mal não só ao coração também ao pensamento

Navego em águas desconhecidas
Alguma vez já se viu água doce nos oceanos?
Vida mal vivida apenas cria feridas
Como num mundo cheio de caos a verdade é ouvida nas vozes dos tiranos

Meus olhos desde sempre estiveram cravados para baixo
Além da minha altura nunca ví algo tão em cima na qual encaixo
As lágrimas sempre foram salgadas como o extenso oceano
Ninguém é feliz no naufrágio do engano

Tudo ou nada são apenas palavras
Como o ódio e o amor ardem sempre juntos na chama
O sossego esta escondido num pequeno Lupe temporal
Tal como a bendita paz que tem apenas dez segundos para levantar-me a moral

Ondas tempestuosas seguem o relâmpago do aviso
Parece que hoje me afogo no meu doce sorriso
Nunca tive tanto mas falta-me sempre algo que preciso
Ás vezes o prevenido conquista o paraíso

Ser humano é tão monstruoso quanto belo
Nestas águas desconhecidas nada enxergo
Mas enxergo pois o ego morrendo no medo
Como a tremura que se apoderou dos meus dedos

Eu tenho agido por instinto
Parece que o instinto agora agi por mim
Eu já encarei tantos pontos mas nenhum deles era o fim
Eu desenhei os tormentos que sinto mas os esqueci de colorir

Minhas emoções são tesouros no fundo destas águas desconhecidas
No oceano não há nenhuma terra a vista
Estou atordoado nas lamentações das minhas feridas
Lágrimas afogam nas visões dos cientistas

" OS SANTOS, VIVEM NOS CÉUS... "

Eu sou um homem comum se afogando no próprio defeito
A modéstia é a qualidade que vês neste homem feito
Deixei que as pessoas construíssem uma ideia sobre a minha pessoa totalmente diferent
e
Não sou o que aparento pois a aparência é o verdadeiro veneno da serpente

A calmidade é o casaco que uso para proteger-me da frieza do mundo
Me escondo da falsidade deixando as minhas lágrimas caírem por dentro, não me impor
to se com tempo inundo
O mundo é realmente maldoso por isso me guardo no meu cantinho
A futilidade é tão sedutor que chama a atenção dos meus olhinhos

Aprendi a ser o que sou nos quereres que o mundo queria que fosse
Deixei de viajar em fantasias desde os meus 14
Larguei os vícios na cautela de evitar a maldita tosse
Pois Eu não consigo seguir a regra de cada dose

Eu decidi ser doce ao invés de amargo
Eu tenho o meu mar de lágrimas escondido mas meu sorriso estampado
Por ser honesto me chamam de santo
Já notei que não gostam no entanto

Talvez os tenha acostumado mal
Ocultando os meus erros de suas visões
Deixando-lhes imporem em mim as suas posições
Mas esquecem-se que a humildade tem as suas próprias restrições

Eu apenas sou recíproco dou o que recebo
Nas reveladas frustrações acabei por dominar o meu ego
A quem diga que os vencedores se passam por cego
Eu apenas reconheço os meus limites nas ranjadas de ventos

Quem fala muito acaba por se cansar
Eu me canso na luta pelos objectivos que tenho que alcançar
Pés tão bem firmes no chão só acaba por retardar
Uso a ironia como a ignorância para me resguardar

Querer o que não se quer é realmente contraditório
Quando se é humano aprende-se a ser irónico
Não olhem para mim como se Eu fosse o que Deus prometeu
Os santos, vivem nos céus

" TURBULÊNCIA "

Caminhos turbulentos tenho trilhado
Entre escolhas e decisões tenho me encurralado
Olhos são para ver mas nada tenho enxergado
Das coisas casuais das trilhas alegres estou afastado

Mal andei ainda nos trilhos da vida
Rastos de pastos em passos pequenos vê-se na minha fadiga
Suor mal suado no tempo de inverno me castiga
Tento entender a muito como surgiram em mim tantas feridas

O meu saber despreza o meu fazer
Limitando as minhas atitudes no lazer
Não vivo ares de calmaria dos mares
São tempestades que enfrento tentando afogar nas canecas dos bares

Cada vez mais gasto o meu desgastado pensamento
Sou totalmente livre mas me sinto um presidiário quando penso
Eu perdi o amor mas sinto também que perdi o meu bom censo
Parece que desde que nasci apenas houve sofrimento

Sofro nas pequenas perdas do meu afeto
Me jogo na entrega do lamento do meu aperto
Como derrubar o alicerce de pedras de uma casa sem destruir o próprio teto?
Como achar perfeição na imperfeição dos nossos defeitos?

Ás vezes reflito no reflexo do espelho que vejo
A imagem soberba que Eu encaro desdenho
Não se trata de amor próprio mas Eu mal a tenho
Meus olhos pequenos diminuíram mais em cada meu desejo

Perdido estou,
Mas desde a minha nascença não tenho bússola para a minha orientação
Meu ser desgastou,
Ainda tenho as estrelas para me tirar da tristeza nos dias de aflição...

" NA SALA DA LUCIDEZ! “

Eu tive uma conversa hoje com a sensatez
Convidei também a modéstia para comparecer na sala da lucidez
Para falarmos do problema que se relaciona com a dúvida e com a timidez
Solucionar estes defeitos de uma vez

A modéstia disse-me que a timidez anda em maus companhia
Hoje em dia a sua melhor amiga é a covardia
A sensatez revelou que a dúvida anda confusa entre a verdade e a mentira
O medo é que a tem aconselhado mas ela decidiu ficar sozinha

As atitudes têm passado pela timidez mas esta está irreconhecida
Parece que a covardia a persuadiu de que estas não são amigas
Nem a coragem com o prestígio que tem fez juz na bela adormecida
Como se as vezes a droga do sofrimento ela já consumia

A certeza e a dúvida estão em briga
Ela prefere a sua irmã incerteza por serem parecidas
Já que as duas parecem inseguras e perdidas
Ao menos a certeza ignora a mediocridade e as vezes a vê como amiga

Mas o problema se relaciona com elas e é algo que me intriga
Apesar das suas inseguranças ambos são tão giras
Não entendo o que as levou a submeter-se neste relacionamento aprovado pela hipocrisi
a e isto me admira
A compreensão tem fugido de nós mas é hora de resgata-la para esta fantasia

A solução é lógica mas é difícil de pô-la em funcionamento
A timidez não gosta do problema mas é o único que entende o seu sentimento
Passou a dividir o seu relacionamento
Por saber que a dúvida também tem um conflito por dentro

Elas se conhecem uma da outra mas seria bom se conhecessem o optimismo
Deixariam de ser inquietas
Seria a solução perfeita
Elas conheceriam a autoestima e sairiam deste abismo

" OUÇA-ME APAIXONADO CORAÇÃO... "

Tu não paras nunca de chorar e me fazes logo pensar
Assim não dá, não te cansas de lamentar?!
Vá lá! Tenta ao menos ajudar
Es tu que decide o final

Não há outra forma, ela se foi... Sê lógico
Esqueça aquele olhar hipnótico
Largue as lágrimas de choros, segure os sonhos
Apague este sentimento medonho

Ouça-me apaixonado coração

Não se apegue a nada, não crie ilusão
Não ligue para a saudade e nem oiças aquelas tristes canções
Não te deixes levar pelas emoções
Vê as coisas como realmente são

Não sofras mais, isso afeta também a mim
As nossas noites assim não terão fim
As lembranças não pararão de me seguir
E tu já não irás querer me ouvir

Ouça-me apaixonado coração

Se a saudade vier usa-a como diversão
Mostra para esta infelicidade a tua melhor versão
Esquece esta paixão torna-a passageira
Se o frio vier aquece-te na lareira

Es tu quem bates deixa de apanhar
Es tu quem sentes, não se entregue vá lá!
Chorar até que é normal
Mas sofrer todo tempo já não é racional

Ouça-me apaixonado coração
Sou teu amigo, não quero que te prendas na solidão...

" O QUE NÃO FALAM DOS HERÓIS? "

O que não falam dos heróis?
Cada acto é um acto...
O que os tornou heróis?
Na verdade é um espanto

Não há factos no entanto
Que repudia as suas acções
O que soubemos é que são bravos
Guerreiros inconformados
Que lutaram por boas razões

Mas o que não falam na verdade
O sacrifício que fizeram
O que mentiram na verdade
Os ódios que cresceram
Os segredos que prevaleceram

O que não falam dos heróis?
Não queremos os tirar seus méritos
Mas o que omitiram nas revelações
Os tornaria seres imperfeitos?
Não existe homens perfeitos...

Nesta terra rica em riquezas
O que não falam roubaria a sua beleza?
O que não falam dos heróis?
Aos nossos olhos seriam vilões?

“ DEZ GOTAS DE LÁGRIMAS DE FELICIDADE! "

Dez gotas de lágrimas de felicidade
Uma cai num olho, outra no outro
Sentimento falando de caridade

Algumas vezes fui feliz e não sorri
Outras vezes estive triste e não chorei
Houve momentos que simplesmente só ri
Porque noutros momentos corei

Dizem que o tempo tem respostas para tudo
Mas na verdade esperar o tempo é um absurdo
O tempo não espera por ninguém tal como a chuva que não espera,
Estarmos abrigados para cair mas alguns já nasceram sortudo

Esqueci-me o quanto era bom
Marcar tantos passos para o horizonte
Se sentir livre como uma flor
Esqueci-me do que é o amor

Mesmo que estivermos longe um do outro
Este sentimento aproxima-nos tornando a saudade um grão de pó
A lealdade uma joia de valor
Até o amado destino escrever o nosso próximo encontro

A felicidade é como uma pequena brisa no rosto, é instantâneo
Só para nos dizer que a vida não é uma maré de tempestade
E quando a gente a quer, a encontraremos em simultâneo
Porque ninguém é feliz sozinho mesmo até os velhinhos de idade

Dez gotas de lágrimas de felicidade, sim!
Porque Eu tenho a ti e você a mim
É tudo tão simples assim como o alegre sorriso que me roubou o trampolim

“ NOITES VAZIAS! “

Tenho sentido noites vazias na minha cabeça
Quando meus pensamentos se prendem em percas e incertezas
No imenso silêncio da minha voz ouvi os dotes das minhas fraquezas
Os dias se tornaram em noites quando os choros das palavras atacaram a minha caneta

Escapei de tamanhas dores para mergulhar neste vazio do sofrimento?
Perdi o meu ego e ganhei esta alma rasgada de um esquizofrênico
Parece que o tempo quer me transformar num louco cheio de sentimentos
Com olhos cegados procurando enxergar alguém à mim idêntico

Tenho a minha língua cortada
Minhas salivas desgastadas secadas
Assim como as estrofes de um poema mal formadas
Estou caído na incoerência de cada frase ignorada

Se Eu por acaso fosse um artista os meus desenhos estariam a derramar lágrimas
Como o meu coração despedaçado mergulhado em sentimentos fantasmas
Vazios extensos ligado a infinidade me atacaram
Apenas sinto um sentimento indiferente feito a agonia da tristeza que se espalharam

Num mundo normal primeiro nasce o amanhecer do dia
Para depois o dia adormecer no anoitecer da noite
Mas aqui apenas nasce as noites em que o céu é este vazio que fazem meus olhos padec
er
Forçando-as despejar águas oceânicas que acabam por me desfazer

A minha imaginação fértil se tornou estéreo como um deserto
Tantas vezes esbarrei com a solidão que sempre me disse que não sou o seu par certo
Mas este vazio me joga nos seus braços tornando-me num real defeito
Se os choros fizessem realmente bem hoje Eu seria um homem perfeito

“ MALDIÇÃO... “

Era suposto esquecer os tropeços e as feridas
Estancar o sangue de sofrimento e secar as lágrimas caídas
Levantar este semblante torna-lo renascido
Dar asas na alma e viajar como nos olhos de menino

Não era suposto o que supostamente esta acontecer
A dor que enterrei foi desenterrada para me entristecer
A morte de novo veio se fazer conhecer
O luto nos confronta mesmo a gente não a querer

Como podemos continuar se a vida num instante nos tira a razão
Que propósito é este que não tem explicação?
Que simplesmente magoa o coração
Que impiedosamente provoca uma grande confusão

A morte viaja no nosso meio sem consultar o destino
Arranca-nos o ego deixando-nos a lutar com o conflito
Como se entre ela e a tristeza existisse um combino
Derrama tanto sangue em nossa volta libertando nossos choros em gritos

É carga d'mais para nós suportar
Dor atrás d'dor... Como a gente vai ultrapassar?
Que castigo é este que insiste em nos condenar?
Que maldição é esta que insiste em nos torturar?

“ EU NÃO SABIA...”

Eu não sabia que palavras dizer então me silenciei
Eu não sabia o que esperar então me adiantei
Eu não sabia que presente te dar então me presenteei
Eu não sabia que gesto fazer então te beijei

Se isto é amor ou desejo, Eu não sei
Pois Eu não sabia o quão intenso uma estrela pode brilhar até ver você
Como a luz do infinito revelado nos sonhos do prazer
Meu amor é um desejo que apenas quer te ter

Eu não sabia o que existia verdadeiramente por trás da paixão
Tu me mostraste a fonte de um sentimento bonito que apenas via nos poemas
Tu es uma fantasia perfeita desenhada na minha imaginação
Tão bela e pequena semelhante a uma estrela

Eu não sabia tal como tu... Assim é a vida
Espontânea como na cicatrização de uma ferida
Se o horizonte é exemplo de beleza, meu amor por ti é sofrido
Pois o horizonte esta fora do meu alcance mas não o que sinto
Eu não sabia mas amo este déjà viu alucinante
Este teu olhar que me faz se sentir cada vez mais importante...

“ TERAPIA! “

Peguei na tinta da caneta para asfaltar a minha estrada
Abri o dicionário para não ter problemas com as palavras
Concertei o quebra-cabeças do meu passado com essas palavras cruzadas
Acalmei o meu sentimento desabafando na folha de papel tudo que pensava

É difícil derrubarmos a nossa própria muralha
É difícil falar das nossas próprias mágoas
Não se despeja o sentimento como se fosse água
Não se consegue falar da nossa dor sem derramar uma lágrima

Adoptei a poesia como uma terapia
Me adaptei nas rimas para não me perder em fantasias
Tal como a noite tem o mesmo valor que o dia
Dou valor nas notas melódicas da vida

Talvez Eu já não respiro vida, respiro poesia
Mas se poesia é vida, Eu sou estas rimas vivas
Descritas nos versos dos poemas tal igual a emoção que existe numa fotografia
Sentidas na alma do poeta feitos estes pensamentos leves que resultou desta terapia...

“ TRISTE SENTIMENTO! “

O meu corpo está em pedaços
Inteiro está este cérebro que concerta sempre o meu coração
Os meus sonhos entraram em colapso
Porque os meus desejo é que aferem da emoção

O meu coração está indignado
Por tantas vezes que já foi quebrado
Por inúmeras vezes que esteve congelado
Por tantas noites que ficou despedaçado
E ninguém se importou

Os meus olhos decidiram se manter fechados
Pelas vezes que tem chorado
Pelo brilho que lhe foi roubado
Pelo rosto que ficou desfigurado
E ninguém notou

Não sei pronunciar-me com exatidão
Se para isto dou uma razão
Se chamo a isto solidão
Apenas sei que vivo como a estação
As correntes frias me mudou

Fujo do tempo como o vento
Em seis pedaços me apresento
Como as nossas estações me sinto incompleto
Nestas fantasias de lágrimas está os meus aposentos
Onde a alma descansou

Há duas estações nesta terra
Alegria e tristeza
Qual é a tua preferência?
O inverno é a minha referência
Onde nasceu o amor

Triste sentimento é este magoa
Mas é diferente das folhas secas que voam
Pois onde elas repousam
Ganham um estatuto de valor

“ ESTAS PEDRAS NÃO SERVEM PARA CASTELO! ‟

Alguns momentos não foram feitos para ser esquecidos
Alguns sentimentos não devem ser sentidos
Há palavras que não podemos dar ouvidos
Há passado que não deve ser revivido

No decorrer da minha trajectória encontrei inúmeras pedras no meu caminho
Pedras de tropeços que revelaram-me que sempre estive sozinho
Os pensamentos adicionavam um peso enorme na minha cabeça que me custava levanta
r
As lágrimas para cair doiam tanto que rejeitei lacrimejar

Porém não há futuro sem passado
Não há sucesso sem fracasso
Nunca houve presente estragado
Nunca foi bom deixar um coração em pedaços

O horizonte é um caminho imaginário
Onde seguramos o medo do fracasso
Onde paramos de correr para seguir passo por passo
Porque a realidade é outra e nos sonhos é tudo ao contrário

Apanhava cada pedra no meu caminho para construir meu castelo
Limitava deixar cair lágrimas para não apagar em mim o que há de mais belo
Tal como as estrelas o sorriso tem um brilho
Tal como a borboleta é o sorriso que escreve o destino

Colei o meu coração em pedaços por apenas um sorriso
Larguei todas as pedras que encontrei no caminho
O passado fica no passado mas é impossível esquece-lo
Todas aquelas pedras não servem para castelo

“ NAQUELES DEZ MINUTOS... “

Foi rápido como o sereno que nos alerta da tempestade
Foi lindo como a neve que caí cheia de vaidade
Foi deslumbrante como uma noite de luar
Foi magnifico cruzar o meu olhar no teu olhar

Eu queria mais do que olhar, quis te acariciar
Não me contentei em te gostar, tive que me apaixonar
Bastou dez minutos contigo para esquecer o mundo
Bastou ver o teu rosto para sorrir como um miúdo

Disseram-me que os olhos são espelhos da alma
Mas Eu acredito que são os reflexos de um coração que ama
Se alguém olhar para o meu verá ainda o teu sorriso
Não consigo esquecer aqueles dez minutos, ainda o preciso

Era só Tu, Eu e a lua cheia
Debaixo dela os lobos cantam
No aroma das flores sinto o teu perfume
É a saudade que te chama

Naqueles dez minutos me encontrei
Vi por instantes os sonhos que sonhei
Vi numa mulher o desenho que desenhei
Eu vi a rainha do rei...

Se recordar é viver, dou vida naquele momento
Se amar é sofrer, vou sofrer por este sentimento
Meu coração, meu rei
Lamento... Eu não a conquistei

“ NÃO SE PODE ENCARNAR A ESCURIDÃO “

Não se pode encarnar a escuridão
o mal nunca fez bem algum para um coração inocente
A infelicidade existe apenas para mostrar-nos que nada dura eternamente
Mas não se pode viver para sempre na solidão
Exemplo disto é o coração que esconde o que sente e mente para as nossas mentes

Vivo na miséria da infelicidade
Nos déjà viu dos choros e arrependimentos do passado
Resido longe da fronteira da eternidade
Onde a luxuosidade do tempo não me foi assegurado

Talvez já esteja acostumado a viver com esta péssima sensação
Sem esperar nada de alguém para que não esperem nada de mim
Sem almejar os sonhos para não ter de chorar no fim
Talvez até não conheça mais o meu coração

Não se pode encarnar a escuridão
Enquanto houver brilho nos olhos no meio de toda tristeza
Como não se pode transformar um coração em pedra
Enquanto prevalecer a pureza no sorriso de inocência

Eu me vejo como a neve fria
Caindo pedaços por pedaços belos formando uma grande mentira
Ou como esta névoa que deprime os olhos ás escuras
Confundindo os sentidos em meia tortura

Na verdade não se pode cobrar perdão
Como não se pode curvar os olhos de estrelas no chão
Não se deve aceitar as lágrimas de solidão
Não... Tu não es apenas um nesta grande multidão

“ UM ANO DE SAUDADES! “

Passou-se um ano de saudade desde que a morte nos tirou a tua presença
Arrancou-nos o orgulho quando te levou aos poucos com aquela terrível doença
Silenciou a tua voz e atirou o teu corpo naquele buraco sepultado
Fazendo-nos pensar que a prisão está presente no passado
Criando um riacho de lágrimas nos nossos olhos que te têm procurado

Eu ainda não acredito nesta tamanha perda
Tu foste e deixaste um grande vazio de tristeza nos nossos corações de pedra
A lembrança me faz chorar de saudades de ti, meu velhote
Meus olhos ainda desaguam em lágrimas pois te perdemos para a morte
Deixando-nos nós todos a merecer da sorte

Os teus feitos são o maior exemplo que carrego comigo
Es a maior inspiração dos teus filhos
Nós nem sempre estivemos contigo
Quem me dera ter dito todos os dias em que estivemos juntos que por todos nós es queri do
Meu velhote com cabelos de algodão
Prevalecerá para sempre o teu legado no meu coração

Pai dos seus filhos
Irmão dos seus irmãos e de seus amigos
Avó dos seus netos
Pai dos seus sobrinhos
Bisavó dos seu bisnetos
Soba grande da comunidade
Meu velhote cheio de vaidade

Eu olho para as estrelas procurando saber qual delas tu es
Ainda me lembro quando me aconselhavas em língua nacional mesmo Eu sabendo apen as o português
Me conforto nos cantos da saudade pois sei que estas com Deus
Me conformo nos braços do adeus
Se calhar me faço sofrer a mim mesmo por pensar na tua ausência
Mas quem não pensaria quando é nos tirada o motivo das nossa existência?

A vida é uma perda por completa

Mas quem se conforma por ter perdido a perna e andar com moleta?
Mil abraços me deram para dizer que não estou só
Os guardanapos disponibilizaram quando a dor me devastou
Os meus amigos de mim se aproximaram quando a morte te afastou
A morte e as noites se conhecem por isso sempre que o sol se deita me cubro todo com o lençol

Passou-se um ano de saudades na dor
Passou... Passou desde que a vida te abandonou
Vivemos na saudade do teu saber encantador
Vivemos na saudade do teu amor
Meu velhote com cabelos de algodão
Sem ti como guia apenas enxergamos escuridão...

EM MEMÓRIA DE MEU QUERIDO PAI
"JOÃO MANUEL-PERIQUITO "

“ SUMBE, PEQUENA CIDADE DO SUL “

Sumbe, pequena cidade do sul
Sofres inúmeras críticas mas adoram o teu mar azul
Poeira para todo lado mas ainda é bela
Contando com as suas montanhas deixa de ser pequena

Não tem tanta maravilha mas muitas história para contar
Existem tantas belas cidades mas aqui as estrelas deixam-se contar
Se passaste por ela viste que tem pouca coisa para se mostrar
Ela é pequena mas ainda assim é o nosso lar

Do Rio Cambongo até a marginal
Nesta marginal que se dança o carnaval
Das águas doces até as águas do mar
Neste mar que nasce o horizonte onde as asas das aves batem no ar

Do tempo seco até o tempo de chuva
Neste tempo que o barro deixa as pessoas burras
Da zona urbana até a zona rural
O importante é ser social

Temos o morro do Chingo como a nossa montanha russa
Temos o parque dos namorados, não vou esquecer o meu Bairro da Bumba
Sumbe, minha cidade número um
Pequena cidade do sul

“ OS MUDOS NÃO FALAM... “

Face pálida como os nativos da neve
Vozes casmurras dizem que tal postura em mim não serve
Pois o verão me acompanha e o inverno não me quer vê

Os mudos não falam tal como Eu
Talvez as palavras não se afeiçoam a mim porque as evito
Pois sei bem que de alguma forma elas geram os gêmeos minto e mito
Que fazem da verdade tão sólida gelo derretido

Amo pensar que é o silêncio o meu melhor amigo
Não é que Eu não goste da minha harmoniosa voz
Às vezes as palavras fazem-me parecer um ser atroz
Quando serve a ironia para os sentimentos feridos

Os mudos não falam
E se pudessem... Calavam
Pois o silêncio é a soma de todas as palavras

“ NAMORE UM POETA “

Namore um poeta, aos teus pés terás as estrelas
Ame a caneta e conhecerás inúmeras palavras belas
Apaixone-se pela essência da voz de um declamador
Ela traz a borracha para apagar a profunda dor

Conheça os meus olhos que procuram alguém de valor
Para deixar o coraçãozinho livres de insabores
Vagueie nos meus pensamentos e desperta a paixão cheia de calor
Dê vida a minha alma e pinte o meu coração com outras cores

Namore alguém que conheça melhor o sol
Que ilumina os teus dias lindos de favor
Entregue-se tal como as areias se entregam nas águas dos oceanos
Para escrever um romance lindo infinito num horizonte sem planos

Moça de ouro na bandeja de prata, namore um poeta
Aceite ver o pôr do sol sentado por cima dos cometas
Meu mundo gira em tua volta como a lua gira em torno do planeta
Seja a vida dos meus poemas mergulhado na pureza da caneta

“ CARAPUÇA “

Enchi-me de coragem para enfrentar a realidade
Porém fui impulsivo e tropecei por entre as pernas de falsidade
Metade da minha autoestima foi por água abaixo por ter disputado com a rigorosidade
Ela exigiu de mim forças para além das minhas capacidades

Desgastei a minha imaginação por meia hipocricidade
Despí a minha essência para vestir esta carapuça de vaidade
Sem saber que isto mataria em mim a honestidade
Afiei a minha língua para igualar-me com as aparências imposta pela sociedade

Não fazia sentido nenhum para mim ser diferente dos outros
Mas vejo que agora faz sentido a diferença tal como a existência dos vivos e dos mortos
A carapuça serviu-me tão bem que acabou por me tirar quase tudo
Percebo agora a felicidade que carrega um cego, surdo ou mudo

Eu me vejo tão diferente por não pensar como eles
Tal como a Coruja difere da Águia a minha visão é diferente deles
Tenho meus pensamentos presos por entre quatro paredes
Não consigo ter a dinâmica que tanto me pedes

Sou tão rápido no pensamento e lento nas minhas acções
Tornei-me fraco em competência como um espelho partido nas suas revelações
Me desfiz desta carapuça, não quero ser o que não sou
Apeguei-me na minha essência é a única coisa que reflete o que realmente sou

“ DÊ-ME ALGO MELHOR QUE AS TUAS PALAVRAS... ”

Dê-me algo melhor que as tuas palavras
Pare de falar, mostra-me uma atitude e me salva
Por favor recolha as minhas lágrimas e desenhe o meu sorriso que a dor roubou
Devolva o brilho dos meus olhos que a tristeza levou

Diz no meu ouvido que tudo já passou
Que a felicidade é apenas que sobrou
Liberte os teus abraços preciso de colo
Me deixe chorar nos teus braços feito coberta quente chamando pelo sono

Estenda o teu arco-íris, acabe com este temporal
Concerte os meus sentimentos levante a minha moral
Expulse a irá que se abrigou na minha cabeça
Seja o verão ou a primavera e não esse outono de folhas secas

Seja a melodia linda, me faça esquecer os problemas
Não sejas como a neve que cai tão fria nos meus poemas
Sacrifique o teu tempo... Por favor, não me deixa
Tu es para mim uma estrela de cinema

As noites foram feitas para chorar
Pois a lua esta ali apenas para observar
Neste infinito céu é o sol quem nasce para nos alegrar
Seja ele e vem aquecer este lugar...

“ NÃO TE APROXIMES TANTO! “

Não te aproximes tanto pois Eu não aguento
Apenas ver esses teus lábios carnudos pintados tão recheado de desejo
Até parece que dentro da tua boca existe um génio
Se continuares assim vou acabar te roubando um beijo
Pois Eu quero sentir o sabor deles, cansei-me de vê-los

Vaz dizer que sou malandro ou algo do género
Eu só não consigo guardar segredo, te quero
Os teus olhos transformam os meus pensamentos em versos
Ao pé de ti meu mundo vira ao averso
Apenas em ti enxergo meu belo universo

Eu gosto de ti confesso
Parece que não mas es tudo que mereço
Não quero um fim mas um lindo começo
Os teus belos sentimentos quero ter acesso
Eu sou o mar e tu es areia... Me deixe roubar-te um beijo

A tua imperfeição é perfeita como no conto da Cinderela
Não sou nenhum príncipe encantado mas dar-te-ei noites a luz de vela
Dizes que não me conheces bem, não esforces que a vida revela
Segredos não tenho minha pequena
Me molharei na chuva se tu fores serena

Tu es linda como qualquer moça
Tens um carácter feroz tal igual a de uma Onça
Mas também es mansa como as pétalas de uma rosa
Por mais que dez mil garotas usem o teu perfume es ainda a mais cheirosa
Por mais que existem mulheres muito belas es somente a mais maravilhosa

Quero juntar a minha face ao teu rosto
Gabar-me que tu es o meu oposto
Quero acariciar-te com todo gosto
Deixar o mundo morrer de desgosto
Simplesmente me aceita como o teu moço...

“ MÁSCARA PARTIDA “

Meu rosto ficou marcado com cicatrizes de um sofredor
O meu sorriso foi ocultado pela tristeza que me faz refém da dor
A sinceridade me transformou num tolo por tatuar a verdade na minha própria cara
O disfarce me abandou e optei por usar uma máscara

A honestidade partiu a minha máscara sem ter qualquer culpa
A dignidade que andava com ela foi quem pediu desculpa
A vergonha chegou perto de mim e por acaso decidiu me acompanhar
Os meus olhos furioso procurava a quem culpar

Talvez a culpa seja desta modéstia que nasceu na lámina forjada pela inocência das cria nças
Que fez do meu comportamento meigo e sereno enchendo meu coração de esperança
Talvez seja desta máscara partida que sorria hipocritamente para a confiança
Mas talvez seja desta fraca ambição que me induz em rejeitar as heranças

Tal como no céu culpamos as estrelas
Por brilharem intensamente assim que o sol se põe
Talvez a culpa seja da lua
Por não achar nenhum problema em ter amigas tão belas

Talvez a culpa seja minha por ter culpados os outros
Eu sei que as feridas levam um segundo a se abrir e uma eternidade para sarar
Pois conheço bem a mágoa nasceu no mesmo instante com o rancor e é difícil de as enc arar
Usava esta máscara para não ter que as explicar...

Talvez a culpa não seja de ninguém
Talvez seja a hora de olhar para mim tal igual como enxergo um outro alguém
Olhar para estas cicatrizes de dor como um troféu
Lutar com a tristeza, pegar no sorriso e usa-la como um chapéu

“ TUA PRIMAVERA “

Sei lá... As coisas já não são as mesmas
Diz lá! Qual é o teu problema?!
Porquê não apagas este fogo que tanto me queima?!
Dou-te o meu coração porquê não o aceitas?!

Lá vens tu cheio de ignorância e frieza
Tu não vês e por este andar ainda me congelas
Eu não me importo com os cravos apenas quero sentir a macieis das tuas pêtalas
Não tenho culpa se os meus olhos reparam para o encanto da tua beleza

Olha a paixão e leia o meu poema
O que Eu tenho para te dar é um amor de novela
Olha para os meus olhos e diz logo sim
Eu sei que sentes o mesmo por mim

Podes tu ser o inverno apenas quero ser o teu lindo verão
Quero aquecer os teus dias e libertar-te da tua prisão
Podes tu ser o outono mas me deixe ser a tua primavera
Depois que as tuas folhas caírem quero reinasse-las tal como era

Tu es linda e bela absolutamente perfeita
Tal igual a uma rosa
Me deixa ser o teu príncipe encantado não me rejeita
Me deixa cuidar-te bela rosa

Nas noites com luar te tenho nos pensamentos criando o meu paraíso
Nas estrelas Eu vejo os teus olhos brilhantes decorando o teu sorriso
No horizonte enxergo-te a ti como efeito de uma aurora
No tempo achei-te bela moça, seja minha senhora...

“ MEU QUERER “

O presente é uma estrada misteriosa
Que me faz incerto e cego pela metade
Me tenta guiar na voz da passividade
Mostrando-me meus dons na curiosa ingenuidade

Eu quis segurar no tempo e controla-lo
Deixar ele beijar a minha vontade
Eu quis matar o meu pensamento eternamente silencia-lo
Deixar-me a deriva na calmidade

Eu quis encontrar paz ao invês desta guerra de infelicidade
Que o meu sentimento não provocasse os pensamentos em noites de saudade
Que os meus pés firmes não flutuassem tanto fora da realidade
Eu quis que os olhos fossem como a sombra, um baú de segredos fechado na sigilidade

Eu quis ser o desejo para não ter que querer
Me apegar nas realizações da minha vida tê-las por merecer
Eu quis ser sábio para tantos erros não cometer
Com naturalidade fazer o certo acontecer

Eu quis tanto mas tantos quereres que me esqueci de os fazer
Construí o meu sofrimento e agora dele não consigo me desfazer
Larguei o meu sentimento e acabei por não o recolher
Ando de mãos dadas com o arrependimento... É essa verdade que vim trazer

“ MEUS DEMÔNIOS... ”

Me prendi no presente e o passado me atormenta
Não acho o futuro pois o pessimismo não sai da minha cabeça
A lembrança é uma tortura no tempo que Eu apenas quero que desapareça
Passei por tantos momentos maus muito mais do que o meu rosto aparenta

A minha autoestima é uma maré de incerteza
Cresci sem qualquer fonte de inspiração por isso não tenho uma fortaleza
Uso uma máscara de sorriso para esconder a minha faceta de tristeza
Carrego a solidão no meu sobrenome pois o sofrimento me fez membro desta realeza

Decidi viver na tristeza pois a felicidade e os sonhos me rejeitam
Não encontro o esquecimento e as memórias me jogam na frieza
Congelando as minhas lágrimas de dor nos pesadelos que há muito me desejam
Eu sinto meus pensamentos com rugas acabando com a pouca beleza que ainda me resta

Os meus pensamentos estão tão velhos e falam de mais mas ainda consigo suportar
Mesmo com máscara no rosto o sentimento é que me quer ver a chorar
Como deixar o passado ser passado se as lembranças insistem em as recordar?
Como ver o futuro se o presente é uma prisão e o passado me quer julgar?

Desconheço os dias pois a noite aqui é eterna
Não conheço as estrelas pois as nuvens as cobriram formando a minha caverna
Nesta caverna é a tristeza quem governa
Que criou os meus demônios e trouxe o pesadelo nos meus poemas.

“ QUANDO EU NÃO MERGULHAR NOS SENTIMENTOS DE POETA ”

Quando a poesia deixar a minha alma
A minha alma deixar de ser serena e calma
Quando as minhas palavras como o calor forem amargas
Os dias como as noites forem em claras

Quando Eu me tornar no pesadelo e você o sonho
Quando na minha cabeça não sobrar nenhum fio de cabelo
E Eu descobrir que apenas a pele rugosa for a única coisa que tenho
Quando Eu me sentir velho e no meu corpo já não brotar amor
E o meu sentimento deixar de chorar no sangue da caneta
Quando Eu olhar para o espelho e enxergar apenas dor
Ver a minha mocidade perdida como os pensamentos de poeta

Quando meus pensamentos não fluírem como as folhas ao vento
A minha memoria deixar de ser uma biblioteca das palavras faladas pelo sentimento
O sentimento não for tão precioso como o tempo
Quando o meu olhar deixar de ser o meu escudo
As amizades que tenho se tornarem um absurdo

Quando a honestidade e a sinceridade forem fraqueza
A rabugentice e falsidade viver na minha pessoa como se eu fosse da realeza
Quando o valor de beleza já não for ela
E a minha missão deixar de ser colorir os dias dela
Quando Eu não mergulhar no sentimento de poeta

“ MEU AMOR CHEGOU O DIA DE SÃO VALENTIM... “

Sinto você se apoderando do meu sentimento
Te vejo tão perto mas não consigo te alcançar igual a este céu azul tão belo
Eu sinto o meu coração batendo bem dentro do seu corpo
Em minha memória apenas cabe pensamentos em que te desejo

A tua presença chama-me atenção
Me perco no tempo, me perco no teu olhar de paixão
Olho para o horizonte e apenas quero enxergar o teu coração
Se Eu me encontro dentro dele ou não

Eu vi o meu paraíso, Eu vi o teu brilho
Em cada sonho via o teu rosto expendido mergulhado na alegria do mais belo sorriso
Na minha ilusão estamos tão lindos
Você, Eu e nosso pretendido filho

As noites são lindas tal como os dias igual a você
Te entrego a minha vida nessas rosas elas ficam ao teu belo prazer
Meu doce favorito receba meus sentimentos embrulhado como presente
No dia 14 de Fevereiro faz deste remetente o seu eterno namorado e jamais irás me perd
er...

“ PODE ATÉ SER! “

Pode até ser que Eu tenha mudado mas pode ser que não
Pode ser que o tempo tenha dado um enorme avanço neste meu percurso de valentão
Pode até ser que Eu tenha guardado as minhas conquistas para mim
Pode ser que Eu mostrei-vos os meus defeitos e falhas para ver como iriam reagir

Pode ser que Eu tenha chorado para não explicar porque Eu estava a sorrir
Mas pode ser que Eu me sinta bem assim
Pode até ser que Eu estou apaixonado por ti
Que guardei este sentimento para não te ferir
Que guardei meus versos lindos para não te confundir
Mas pode ser que é impressão sua, sim!

Pode até ser que Eu goste este gosto amargo e tão só
Que Eu amo meu ser periquito e frio
Que é este meu destino, estar sozinho
Mas pode ser que a tua presença não traria nada de melhor

Pode até ser que Eu esteja numa paixoneta imaginária
Mas pode crer que são apenas pensamentos de um poeta
Lamentando no sonho de um visionário...

“ SOMBRA DA MEMÓRIA “

Estou aqui repousando na sombra da memória
Neste lugar que encontro tantas lembranças vividas
Lembranças dos momentos que marcaram a minha pessoa
Na qual ví vidas que inspiraram o meu pequeno livro de história

Sombra da memória
Aqui existe um outro Eu sorridente
Os pensamentos em que penso seguem um caminho diferente
Sem ver o passado mas para o futuro eminente
Fazendo das fantasias meu belo presente
Dos sonhos minha realidade decente

Mas o tempo relembra o passado, comigo não é diferente
Nesta sombra esta aquele oceano de lágrimas quando chorava impotente
Foi onde enterrei os meus momentos de dores
Onde selei os meus segredos atormentadores
Onde a esperança recusou ser o próprio professor
Onde o sofrimento revelou ser o melhor mentor

Estou na sombra da memória
Aqui onde guardei as derrotas e as mais lindas vitórias...

“ FOI-SEO MEU EU POETA “

Foi-se o meu Eu poeta
Foi-se as palavras rimadas
Foi-se o sentimento que rimavam os meus poemas
Foi-se a criatividade que falava na minha imaginação
Que me davam pernas em vez desta muleta

Foi-se a minha essência
Foi-se a metáfora linda da minha bela consciência
Foi-se! Foi-se a luz que clareavam os meus olhos lógicos
Foi-se a eterna eternidade que abrigavam os meus pensamentos históricos
Que mostravam-me as fantasias escondidas nas tintas que mergulhavam os grandes poet
as

Foi-se o meu Eu poeta
Foi-se a estação perfeita do meu sentimento
Foi-se o verão, a primavera, o outono e o inverno
Foi-se a aurora fascinante que alegravam cada momento
Foi-se a decoração inédita que faziam os dias e as noites tão belas

Foi-se a beleza dos oceanos que encantavam os meus olhos
Foi-se a lua da maré que viciaram tantos outros
Foi-se a fala da língua que desabafavam os meus remorsos
Foi-se a coragem dadas pelas estrelas que revidavam os meus esforços
Que motivavam as chamas das velas dos meus encontros

Foi-se o cofre dos meus segredos
Foi-se a minha voz declamadora que estas escritas não podem lê-los
Foi-se a minha vaidade de deixar-vos alguma gorjeta
Foi-se o meu Eu poeta
Foi-se a tinta vital da minha caneta...

“ ASSOMBRAÇÃO DO PENSAMENTO “

Me cansei de nadar na mentira
E desta solidão que foi me dada de cortesia
Poderei morrer neste sentimento de ira
Sou o culpado por aceitar esta heresia

Quero fugir desta realidade dura
E deste sentimento de tortura
Procuro um lugar no meu pensamento em que possa me esconder
Mas o que encontro é este sentimento medonho que fazem os meus olhos doer

Este sentimento que transforma os sonhos em pesadelos
A terra de cultivo numa arena de duelos dos a tormentos
Os desejos numa chuva de lamentação
Os pensamentos numa maldição

Mas se ao menos conseguisse enxergar além desta arena de duelos
E ver a fronteira entre os sonhos e pesadelos
Lá no puro horizonte próximo do rio dos desejos
Além existe uma terra desconhecida, terra de fantasias

Não hesitaria, saltaria para aquela terra de magia
Onde carinho não se pede, se conquista
Onde a solidão não é amiga
Lá na paixão do coração da obra de um artista

Saltaria para aquela terra de fantasias
Onde os pensamentos é como aurora tão linda
Onde não se desdenha o valor da vida
Ali Eu sentiria a sensação bela por mim desconhecida

Mas os meus pensamentos é uma assombração infinita
Aqui apenas encontro esta terra fria
Onde há desertificação das coisas bonita da vida
Onde o atormento exige ser o guia

" QUE VENHA O ANO NOVO! ‟

Que venha o Ano Novo
Cheio de amor e prosperidade
Que esse ano acabe
Mas não as nossas qualidades

Que traga bonança e esperança
Paz e um caminho seguro de confiança
Que permaneça as antigas amizades
& os nossos objectivos possam ter continuidade

Então que venha o Ano Novo
Que os problemas que não ultrapassamos
Possamos ultrapassa-lo
O horizonte distante dos nossos olhos possamos alcança-lo

Que não esqueçamos do passado
Pois é a lição da nossa vida e vale a pena guarda-lo
Que os inimigos se tornem nossos amigos
Pois será o maior exemplo de paz, amor e carinho

Que façamos novas amizades de verdade
Dar amor ao próximo sem religiosidade
Que não nos percamos na ambição dos nossos focos
No desejo de querer tudo logo

Que venha o Ano Novo
Que a sinceridade e a humildade que tenho
Renasça de novo
& que os sonhos e desejos se renove

" DESEJO! "

Desejo aquele beijo saboroso
O teu abraço de saudade emocionalmente caloroso
Desejo o teu sorriso hipnotizante
O teu olhar que acaricia-me mesmo Eu estando distante

Desejo você, meu amor esqueleto
Ossos que suporta todo meu corpo
Dona do meu coração e deste sentimento perfeito
Meu amuleto da sorte, meu grande suporte

Desejos os teus desejos
Que me querem eternamente
O teu querer que me ama profundamente
Desejo o tempo para te ter para sempre

Desejo o teu corpo lindo que me leva a perdição
Ouvir os versos belos da tua boca pois toca meu coração
Sentir a tua presença eternamente em meia condição
Desejo as estrelas para decorar os momentos de emoção

Desejo a eternidade das nossas vidas
Oferecer-te as manhãs da primavera toda colorida
Que nessa ou noutra vida jamais sejas ferida
Eu te desejo a felicidade e a alegria...

" SÓ "

Eu me vejo só perante toda essa multidão
Nas irregulares doenças que se abatem sobre mim fui diagnosticado com solidão
Me afasto das pessoas para não ter que as incomodar
Nas cicatrizes que marcaram o meu corpo é onde consigo me acomodar

Estou a muito tempo mergulhado no sofrimento por deitar-se ao lado da agonia
A mera modéstia que sobrou de mim nunca foi disciplina
A incerteza das coisas fez-me pisar em minas
Minas de inimizades que deixaram o meu coração a ensanguinhar
Apenas estou me desfazendo das coisas que acho em vão
Amizades que me arrancam lágrimas em nada ajudarão

A noite largou os meus sonhos como a caneta que tinha nas mãos
Os meus ouvidos cansaram de ouvir sermão
Troquei o meu sorriso com os olhos de tristeza
Pois o encanto do dia-dia foi engolida pela frieza

Não há sossego nem mesmo num cativeiro
No silêncio os pensamentos perturbam-nos como um mal cheiro
Tenho tanta pena de mim mesmo quando me olho no espelho
Sozinho como o relógio do tempo

O destino assim o quis, estou só
Mais nada temo pois o medo foi quem me alimentou...

" LONGE DA MODESTIA "

Estou muito longe da modéstia
Cai num erro tal igual a incoerência
As qualidades que me definiam perdias como consequência

Aprendi a não falar muito
Para não ter que pagar pelas minhas palavras
Guardo as emoções lá no fundo
Para não atrair atenção indesejada...

Sou pensador e não mudo
Por isso não tenho que interferir em tudo
As vezes tudo tem que seguir o seu curso
Para evitarmos agir por impulso

Os pensamentos também se esgotam como a tinta da caneta
O bloqueio as vezes bate a porta para a tristeza do poeta
A perspetiva diminui pois a mente esta cansada
O descanso é um desconforto nesta grande caminhada

O silêncio fez da minha presença igual ao de um fantasma
Foi condenado por medir as minhas próprias palavras
Palavras que achava que me tornavam num canalha

" EU JÁ NÃO SONHO MAIS. "

A criança em mim morreu
A alegre magia que pairava sobre o meu rosto desapareceu
O lindo céu azul que tanto admirava se entristeceu
Sou Eu... Não me lembro quando tudo ocorreu

Me entreguei na dor em demasia
Já não acho que ela seja uma tortura
Ternura? Só mesmo em fantasia
Pra mim o amor é uma heresia

Eu já não sonho mais,
Até os meus próprios pesadelos fogem de mim com temor
Nos pensamentos que penso não tem nada de bom somente horror
Transformando a minha vida num real terror

Fecho os olhos como se tivesse apagando uma lâmpada
O tic tac do relógio é uma música na noite calada
Se a pedra também dormisse com certeza Eu seria ela
Tornaria as montanhas pedregosas num enorme sucesso de novela

A tempestade está tatuada no meu coração
A bonança é uma promessa perdida na solidão
Já não vejo a depressão como uma perdição
Mas como um abrigo sereno sem quaisquer emoção

Eu já não sonho mais
Pois os meus desejos foram congelados há muito tempo atrás...

“ RIMO! "

Rimo porque rima é poesia
É o ânimo encantado do dia-dia
A nota perfeita de uma melodia

Rimo porque rimo o que há de rimar
A magia bela que define o luar
Sentimento único que não posso leiloar
Faz parte de mim apenas me posso estimar

Que palavra rima com " nós?"
- Talvez " vós". Responderam na aldeia dos anões

Rimo porque rimo os sonhos e o paraíso
A motivação interna do meu sorriso
Que mostra a felicidade e a alegria,
Não importa se for só riso

Rimo porque a rima é alimentação do poeta
O paraíso pensante de maneira perfeita
A beleza do pensamento a colorir o planeta

Que palavra rima com " agora?"
- Ora! Talvez " senhora". Respondeu o ignorante olhando a hora

Rimo porque a rima faz parte do meu ser
É a criatividade que vela a minha imaginação
Não espero que termine, quero vê-la a crescer
Ela amadurece a minha aptidão

Rimo porque a rima é canção
Mas eis a questão
Somente o poeta é quem rima?

" AINDA NÃO SOU POETA, SOU AMADOR! "

Ainda não sou poeta, sou amador
Mas também tenho sentimentos de valor
Uma parte de mim ama dor
A outra parte está apaixonado pelo o amor

Os meus sentimentos querem a ti e somente
Fazendo-te promessas de uma vida melhor
A ti os teus sentimentos só mente
Dizendo que em mim não há nada de valor

Angolana negrinha, negrona do mar
Os teus cabelos singelos e delicados parecem as ondas sem igual
Fera formidável que não me deixa domar
Mas domas os meus sentimentos desigual

Ainda não sou poeta, sou amador
Mas pra ti escrevo versos tão encantador
Palanquinha Angolana do meu coração
Tua carapinha dura ao vento é emoção

Olhos rosa das rosas de cor-de-rosa
Aquelas de pétalas perfeitas em que nadam as raposas
Tu das vida a qualquer prosa
Prazeriza-me com o privilégio de chamar-te esposa

Eu ainda não sou poeta, sou amador
Dor e amor qual deles é pior?
Amor, definitivamente é o melhor...

" ÀS ESCURAS! "

A noite chegou e vendou os meus olhos
A coragem abandonou-me perante o medo tenebroso
O silêncio consumiu toda rua e me prendeu no sobressalto
Apenas consigo ouvir alto ruídos de pássaros e os meus próprios passos que são temeros
o

No céu não há estrela que me guia
As nuvens ficaram imersas na intensa neblina
A insegurança medrosa surgiu feito doença e me contamina
Me deixando atordoado e sem hipótese de saída

Meu corpo trémulo treme
A mente hesitante teme
Não há luz, não há sombra... Estou às escuras
Vagueio feito sombra atrás da coragem que estou a procura

Meu coração medroso acelerou os batimentos
Convidando para entrar o medo
Rastejando oculto os meus movimentos
Às escuras não serve de nada meu ser soberbo

A lua também deixou-se enganar pela neblina
A escuridão tomou conta de toda a esquina
Estou com medo dos meus próprios passos são assombroso
O vento também saiu correndo nervoso

Não sou morcego portanto de mim não esperem bravura
Estou cá dentro às escuras!

" ESTRELA DO MAR ESTENDIDA NO CÉU! "

Ganhei um tesouro belo foi o mar quem me deu
A tristeza morava sobre o meu rosto para me alegrar esta estrela no céu ela estendeu
Estrela do mar estendida no céu
Assim é o arco-íris que durante a tempestade apareceu

Hoje o sol nasceu sorridente e convidou-me para esquecer a tristeza
O romantismo vive em todo lado, veja o mar beijando areia
Não há encanto sem beleza é o reflexo de uma estrela
Linda como a primavera, pura em pureza
A expressão alegre de um poema

Ouvi o sino do destino chamando o infinito
Então segui-a até achar-te no horizonte esquecido
Eu vinha por estes caminhos pensativo
Os meus olhos estavam perdidos e não me lembro do motivo
Em algum lugar destes caminhos me deixara perplexamente esmorecido

A magia vive no olhar de quem o vê
Eu vi você igual a luz do amanhecer
O defeito é a imperfeição de quem nada gosta
Mas em ti o gosto é um belo prazer
Tal como a formosidade que fazes transparecer

Vim perante o mar para esquecer
Mas o destino me fez te conhecer
Bela, es a minha amada estrela
Partidos o mar também prega...

" POÇO DE AGONIA! "

A solidão consumiu a tristeza que dominou o meu corpo
O desespero me transformou num suicida sem revidar esforço
Tenho os pulsos cortados por estas palavras que levo no pensamento
A cegueira selou os meus olhos que já não enxergam nada além do sofrimento

Não consigo me mover dentro deste poço de agonia
Meu coração de pedra não esconde a dor que me domina
Não acho solução para esta doença depressiva que me vítima
Parece que a dor e Eu nascemos na mesma sintonia

A voz dentro de mim não se cala e a minha autoestima oscila
Eu apenas quis estar num lugar calmo com uma vida tranquila
Sem que a tristeza me jogasse nos braços da apatia
Consolando-me hipocritamente perante a triste melancolia

Os dias terminam em segundos mas a noite é perene deixando-me despedaçado
Não precisei de motivos para me deixar levar pelo marasmo
A agonia que me consome me faz sentir cada vez mais encurralado
Os meus olhos já não brilham perdi o meu sorriso no sarcasmo

Eu não sei o que sou pois a solidão me consumiu
Mesmo com o coração de pedra ainda me magou pelo que sinto
Neste poço existe somente pessimismo
Onde a dor da agonia atingiu o seu perfeccionismo

Não consigo lacrimejar neste poço de agonia
Os olhos me doem mais que as ditas feridas
Meus sonhos são pesadelos na qual perdi a vida
A tristeza que me tortura é que me fez suicida

" DESESPERO? "

Desespero?
Não quero, não me entrego
Assim não, Jamais…
Amor fere demais
Arde muito mais

Assim não…
Não posso cair no desespero
Eu detesto ter medo mas tenho
Eu não quero chorar tão cedo
Na madrugada cair no desespero?
Não… Eu não!

Já conheço esta sensação
Não é agradável
Prefiro sedução sem amor
Assim é mais estável

Adoro fascinação sem dor
Depressão? Nem se for de cor…
Desespero? Eu não...
Não conheço este sentimento

Eu vivo dos momentos
Assim… Assim é mais feliz
Sigo o vento
Depressão? Desespero?
Eu? Eu… Não!

“ APENAS NEGAM OS NEGADORES DE HUMILDADE “

Não é que seja inútil
Nota-se os verdadeiros
Não é que seja fútil
É perceptível a intenção de terceiros

Há coisas que não se ganha
Como dizer a verdade
Há coisas que não se aprende
Como o rio mal destinado desaguando no mar de vaidade

Há quem diga que os erros nascem no momento do aprendizado
Não é apenas humano
Há quem diga que a humildade é só para os felizardos
Deve ser engano

Não se nega um pedacinho de pão quando não se tem nada
Não se nega um presente no dia do aniversário
Não se nega a oportunidade de ser reconhecido pelo notário
Mas só negam os negadores de humildade

“ REFLEXO! "

Tive que esconder os meus defeitos para levar-me ao limite
Não consigo ver o meu reflexo pois o espelho não permite
Arranquei o que fazia parte de mim e joguei-o distante
Foi a maneira mais fácil para dizer-me que tudo não seria como antes

A minha ingenuidade levava tudo ao fracasso
Cavei um buraco e à enterrei feito um carrasco
Com a dor, o reflexo é apenas uma camuflagem
O horizonte é um monte de decepção se fim tal como a palidez da minha imagem

O veneno já não me fazia mal pois me tornava noutro
A escuridão era a luz em que me sentia solto
Sendo monstro nos olhos dos outros
Por meus pensamentos falarem tão alto mesmo Eu estando em silêncio

Tudo em volta se tornava transparente mas sem reflexos
Tal como os meus olhos que mergulhavam no meu choro
Naquelas águas de lágrimas de uma péssima noite de sono
Nunca fui um monstro, apenas não aguentava sofrer mais por consolo

Se a mocidade esta no espelho Eu me tornei num velho
Que chora poeticamente perante o espelho...

" AMOR DOENTIO! "

Eu vi em ti um sentimento que nunca senti
Meus olhos seguiam os teus movimentos mesmo Eu não querendo
Os dias e as noites se alegram quando estou te vendo

A tua felicidade esta em mim
E é apenas deste jeito que Eu ponho
O amor é eterno e a minha eternidade esta em ti
Eu te quero, te desejo mesmo ate nos meus sonhos

Eu tenho ciúmes do mundo por querer tirar-te de mim
Se os meus sonhos tiver um fim
Tu não hás de existir
O meu amor é doentio e de ti nunca vai desistir

Se tu não es minha,
Tu não serás mais de ninguém
Tu es a vida da minha vida
A cura para minhas feridas

Es o sol que aquece as minhas manhãs frias
A primavera no inverno
A lua fascinante nas minhas noites sombrias
Minha exterminadora de pesadelos

Es o perfume perfumado do melhor aroma
O motivo ideal para mim despertar do coma
Es o bem que me faz bem
A certeza do amor em soma

Tu preenches o vazio da minha alma
A tua rejeição me prende no desespero
Eu contemplo a tua ignorância
Pois é dela que vês o que Eu quero

O teu amor não tem importância
Basta o meu, Te sentirás completa
O meu amor é doentio sim mas ele te torna perfeita!

" ACHEI! "

Achei o meu paraíso amigo
Um lar onde posso viver tranquilo
Apenas existe paz neste abrigo

Achei um pomar de amor
Com planície ao seu redor
Um brinde ao seu lindo esplendor
Pois nela vivo com glamour

Achei as minhas poesias neste céu azul
Recheado de alegria e encanto para qualquer um
Concidentemente possui a vida e sonhos dos meus sonhos
E a imaginação para além dos meus olhos

Achei estes versos menos extensos no meu pensamento
Que não está ligado ao meu sentimento
Achei, encontrei este sonho nos meus aposentos

" A MÚSICA AS VEZES É A MELHOR COMPANHIA! "

A música as vezes é a melhor companhia
Consta nela as palavras de consolo que procuro
Quando me torno na solidão ardente e fria
Ela liberta-me dos meus pensamentos obscuro

A música pode ser um guia
Que nos mostra o melhor caminho a seguir
Eu gosto me perder nas suas melodias
Senti-la e do mundo fugir

A música é por instantes a paz de nossas almas
Como o abraço querido e apertado que nos acalma
A passagem perfeita para a lembrança de quem amas
A emoção escondida da nossa vida de todo o drama

A música liberta o melhor de mim
Encontro nela um paraíso com fim
Pois dela Eu só posso ouvir
E cada mensagem dela sentir...

" POMBO DA MORTE!"

Pombo da morte
Na sombra da escuridão
Com ela não existe sorte
Reside na foz da solidão

Asas tão pretas
Preta é sua a sombra
Sombra assombrosa
Que vagueia nas águas dos mares

Olhos avermelhados
Como efeito de droga dos viciados
Viciados que se afogam
Nas canecas dos bares

Voa mesmo sego
Mas enxerga este medo
Em que me entrego
Neste caminho escuro dos morcegos

Pombo da morte
Assim é a minha alma
Que enxergam penada
Ela vagueia no lamento da noite calada

“ CÁ ESTOU EU! "

Cá estou Eu com medo de voar
O vento é turbulento e pode me magoar
Vejo logo nos marinheiros no mar a enjoar
Mas ainda assim fascinados com o luar

Não me entreguei no desejo tenho medo de sonhar
O brilho está nas estrelas e não no meu olhar
Conheço a tua bela intenção mas à vou desvalorizar
Porque se Eu a entregar os meus sonhos não os poderás concretizar

Me joguei de um penhasco agora acredito que posso voar
Deixei o desejo em mim transbordar com vontade de amar
Posso sentir as nuvens no céu e a bela brisa do ar
Como a paixão do marinheiro que vê o amor no fundo do mar

Por cima deste céu além das estrelas está os meus sonhos
Joguei-lhes distante de mim
Para não os veres quando fores reparar para os meus olhos
Lá o sol não se põe e pode nos dar um futuro risonho

Estou entregar-te os meus sonhos cuide-os seja como for
No teu coração há um belo jardim e voou nele como um beija-flor
Nele procuro pétalas que combinam com o sol
Pois elas guardam o segredo do eterno amor

Deixei a paixão falar nos meus olhos para o mundo ver
Entreguei meu ser no teu ser para não mais sofrer
Como nos sonhos de criança deixei o desejo em mim viver
Cá estou Eu procurando a felicidade seja lá onde ela estiver

“ MARCAS DO PASSADO! “

Caminho neste glaciar formado pela neve
Neve de lágrimas que os olhos não conteve
Ainda vi metade das razões para continuar a chorar
As minhas cicatrizes se abrem para a dor voltar a me explorar

Meu coração foi pintado com a cor do meu cabelo
Tão negro quanto as marcas do meu pesadelo
Tornei-me frio tanto quanto o gelo em que piso
No horizonte não vejo nada além da neve de lágrimas do meu paraíso

Pela noite que me consola é este céu cintilante
Que não esconde as estrelas de sonhos brilhante
Mas Eu sou um pobre homem que nem sequer consegue sonhar
Se calhar sou aquela estrela que já não pode brilhar

A lua nas suas fases diz que o futuro vai me agraciar
O horizonte não é tão longe para poder enxergar
A dor não é um paraíso para poder se entregar
Apenas um louco ouve a lua a falar num glaciar

Caminho tanto já não tenho forças para andar
Chorei imenso não sobrou fôlego para falar
Estas cicatrizes não doem mas sim as lembranças que deveriam se calar
O passado deixa marcas que o esquecimento não pode levar

“ CORVOS EM VOLTA”

Carreguei o meu amor desta trincheira o quanto pude
Lutei tanto por este amor e com outras pessoas fui totalmente rude
As folhas que nascem na primavera não sobrevivem ao inverno
Tal como os pensamentos não cabem nas folhas do caderno

Não se pode lutar contra todo o mundo senão as vitórias serão sofrimento
Desapegue-se ao que te faz mal pelo bem dos seus sentimentos
O destino nem sempre é tão certo vejo isso no vento
Oscilante e impulsivo como as lágrimas dos meus lamentos

Não é o clima e sim esta prisão de arrependimentos
Que desenterrou o medo do fedor dos meus pensamentos
Temo todos os dias e se este amor de mim se cansar?
Repetidamente ouço vozes na minha cabeça que me pede para se afastar

Fiz de tudo para que neste amor não nascesse um capítulo negro
Meus ombros pesam de tanto cometer erros
E se por acaso o meu erro foi ter amado?
Como nos dias de chuva a doença nasce por termos se encharcado

Os corvos me seguem pois sentem este fedor
Carreguei tanto este amor que não me apercebi da minha própria dor...

" ADORO OLHAR NOS TEUS OLHOS DE MENINA"

Adoro olhar nos teus olhos de menina
Viajar nestes sonhos que apenas os teus olhos criam
Encantar-me com a tua beleza que me fascina
Pois somente os teus olhos me guiam

É um privilégio saber que es unicamente minha
Cuida da minha vida por seres bem-vinda
De todo universo tu es a mais linda
Vou mostrar-te que agora não estas sozinha

Eu sinto que sentes que es parte de mim
O cravo e a rosa foram feitos assim
Mostrando a beleza do amor sem fim
Para que o mundo enxergue o que a alma pode sentir

Sei que sabes que pra mim es a mais importante
Contigo por perto tudo é emocionante
Como a verdade na mentira, sem ti a minha vida estará perdida
Es a única que dá sentido verdadeiro a minha vida

Tu es linda do teu jeito
O jeito que cativou o meu peito
Me deixando apaixonado de um jeito perfeito
Sem medo de revelar-te os meus segredos

Tu es o meu bem mais valioso
De todos os amores o mais precioso
Realmente puro e maravilhoso
Unicamente belo e bondoso

" NOS MEUS SONHOS "

Sonho contigo toda vez que deito na cama do desejo
E desperto para realidade logo que os teus olhos Eu vejo
No meu olhar Eu guardo todos os meus segredos
A minha coragem tenho escondido na ponta dos meus dedos
Para que a verdade esteja contida nos meus versos

Adoro quando o teu cabelo cobre o teu rosto com ajuda do vento
Aperfeiçoando ainda mais no teu sorriso perfeito
A verdade é cruel e mal me aguento quieto
Te quero tanto é esta verdade que ostento
Somente os teus olhos não enxergam o meu desespero

Nos meus sonhos estamos admirando na noite o céu estrelado
Eu te peço para não saíres nunca do meu lado
Liberto a coragem que escondia nos meus dedos
Sussurro no teu ouvido os versos que escrevo
Revelando-te todos os segredos que em meu coração levo

O teu sorriso é o meu remédio puro
O teu olhar é a luz que brilha no escuro
Que me tira do abismo e me joga nos teus lábios maduros
Nos meus sonhos é em ti que encontro o abrigo mais seguro
Que me acolhe e me cuida como miúdo

Eu vejo em ti a mulher que quero para toda a vida
Pois pelo meu coração tu já foste a escolhida
Aquela que Deus me enviou como prometida
Vestida de véu e grinalda erguendo a coro a de rainha
Nos meus sonhos tu já es minha

" PÁGINAS ESCRITAS"

Minha vida se transformou num deserto de sentimentos
Pois tudo o que nos definia esta reduzida em cinzas
Cinzas que vão com o vento apagando cada momentos nossos
Nos deixando mais distante um do outro

Não se trata mais apenas de um tempo tempestuoso
Temos que encerrar tudo aquilo que achávamos maravilhoso
Momentos que outro-hora foram nossos tesouros preciosos
Tornaram-se relíquias do nosso orgulho impiedoso
Acabando com as nossas páginas escritas que era o mais valioso

Não estou ressentido pelo o que o amor me trazia
Mas por estarmos a quebrar todas as promessas que agente fazia
Vendo estas páginas escritas parecendo vazias
Ardendo-as nas chamas do sentimento que nos diferia
Fazendo com que o tempo apague tudo o que agente queria

Mas ainda lembro do destino voando como uma borboleta
Nos escrevendo naquelas páginas escrita com a sua bela caneta
Mostrando o passado com uma cor violeta não preta
Para que o futuro não fosse vermelho ou negro
Mas igual a tinta da caneta de um poeta

As lembranças e os sentimentos ardem neste deserto
As lágrimas como a água secam com o tempo liberando o medo
Eu sigo o vento para chorar nas cinzas que estão por perto
Certamente o amor nos deixa cego tarde ou cedo!

“ INVERNO DE DOR ”

O inverno amanheceu hoje mais frio que o normal
Despertando-me da minha propria ilusão
Percebi a mensagem neste clima anormal
Para que Eu não caísse na desilusão

Como podera Eu não cair se foi quebrado o meu coração
Roubando-me a felicidade para me deixar esta dolorida sensação
Alimentando ainda mais neste frio sem consolação
Mas se ao menos não fosse humano e não conhecesse a solidão
Me cobriria com um casaco de pele para proteger-me do frio invernal
Mas Eu conheço a solidão vem com o frio da paixão que é infernal
Leva consigo a saudade que tem a depressão da escuridão

Sem a presença dela em mim o frio tem um efeito catastrófico
Onde as lembranças libertam a dor para mostrar-me o motivo pela qual tanto sofro
A mágoa me tortura no meu pensamento ilógico
Eu renego o gosto que sinto por ti para diminuir o sofrimento em que me sufoco
Revoltado não encaro o teu rosto,
Mas isto apenas me mostra o quanto contigo ainda me importo
Aumentando cada vez mais na dor que em meu corpo transporto

Aqui não cai a neve mas cai as minhas lágrimas de saudade
A dor que me tortura me lembra as nossas juras de fidelidade
Eu sinto este inverno de dor se aproveitando da minha honestidade
Meu mundo de cor naufragou nestes graus menores cheio de crueldade

" AFOGUEI-ME NAS LÁGRIMAS! ‟

Já não sinto dor, tão pouco amor
Apenas sinto a presença da tristeza que me marcou
O gosto que gosto perdeu tão logo o sabor
Sinto-me perdido na melancolia que me cercou

A noite é longa e Eu sigo a lamentar
Meus olhos doem de tanto chorar
O sofrimento penetrou-me e em mim quer morar
Estou derramando tantas lágrimas que não consigo enxugar

A vida me traiu traiçoeiramente
Enterrou os meus conselhos impiedosamente
O vazio corrói a minha alma e minha mente
Mergulhou-me neste riacho de lágrimas para afogar-me naturalmente

Se ao menos a saudade não machucasse
E as lembranças sumissem com toda esta crueldade
O afeto que sinto não me aprisionasse
Deixaria de sucumbir nesta lamentação com naturalidade

Sofri no sofrimento por se apegar
Aprisionei-me no sentimento que dei para amar
Matei-me nas lembranças que estive a recordar
Afoguei-me nas lágrimas que acabei por derramar

“ A FELICIDADE VOOU COMO UMA AVE “

A felicidade voou como uma ave
Não deixou rasto para Eu não encontra-la
Navego neste espaço dentro de uma nave
Com a esperança para poder acha-la

Entre nós não houve discórdia
Apenas o imprevisto bateu na minha porta
Ciumenta como ela é, foi-se embora
A tristeza auto convidou-se nesta péssima hora
Junto com a depressão o meu coração chora
A solidão ligou para a dor que me deita ao lado da covardia

Se ao menos o sorriso estampado caísse no meu rosto
A alegria a encontraria e a trazia para mim
Mas a solidão cheira como um esgoto exposto
Com a depressão que é um inverno sem fim
E a tortura maltrata todo meu corpo

A lágrima nasce nos meus olhos
Pois a felicidade levou o amor dos meus sonhos
Acabou com a esperança, deixou-me apenas as lembranças e o consolo
Abriu os seus braços e adormeci no seu colo!

" IMORTALIDADE "

A minha imortalidade esta neste céu sem estrelas
Onde escrevo meus versos nessas nuvens de pedras
Versos de sentimentos que trago nos meus poemas
Que exalta qualquer estrela de cinema

A minha imortalidade esta dentro desta cela
Onde a solidão penetra no coração sem desejos de pensar
Os pensamentos voaram longe desta maldição da depressão sem parar
Procurando uma história bela pra contar

A minha imortalidade esta nas novas gerações
Onde cada um deles reviverá as minhas fantasias com emoções
Fantasias que esta neste verso que escrevo
Com a mesma paixão que um cientista tem pelo universo

A minha imortalidade esta na voz dos declamadores
Que declamam estas estrofes que me fez escritor
Com as suas vozes usáveis de sonhadores
Encantam qualquer um como a melodia do nosso predileto cantor

A minha imortalidade esta longe de mim
Esta nos pensamentos de um pensador
É nele que a poesia vive num rumo sem fim
Como nas mãos do nosso eterno criador

" ALÉM DO PECADO..."

Ter-te em minha cabeça é um enorme pecado
Teu nome penetrou nos meus pensamentos mais profundos
Alugou os meus sentimentos e desejos imundos
Mesmo não querendo te quero em todos os segundos
Tudo além da curtição e esquecer o passado

Meus olhos de desejos quer o teu corpo de violão
Enxergar bem de perto o teu traseiro com formato de coração
Admirar o teu rosto que tem o sorriso de sedução
Eu tenho a flecha do cupido escondido de baixo da minha calça
Meus dedos desejam tocar no que tens escondido debaixo da tua blusa de alça
Meu corpo Sua no impulso destes desejos em massa

Eu cometo pecado quando estou ao teu lado
Apenas penso em ir além do pecado
Deixar o impulso do desejo agir e contigo pratica-lo
Eu me perco só de imaginar o teu corpo pelado

Vejo os teus lábios pintados
No calor do desejo, além do pecado

“ LABIRINTO DE SOLIDÃO “

Já muito tempo que Eu desconheci a ternura
Meu corpo e pensamentos deixou-se levar por esta dor cheia de tortura
Não se vê a luz neste céu nublado de amargura
Como se a presença da ausência fosse a minha própria cura

Não é o passado mas sim o presente... É realmente uma prisão
Os insucessos libertaram a calamidade da depressão
Os pensamentos de um futuro provoca em mim uma invasão
Mas não sou vidente, isto limita a minha visão

A solidão surge num estalar do dedo sem querer
E se no labirinto das minhas palavras Eu me perder?
Como folhas de papeis em chamas no chão meus sentimentos arder?
Não sei mais o que fazer

Já esqueci como é, o ar do lazer
Me tornei na solidão por não sabe amar
Me acolham poetas pois fi-lo por merecer
Me entreguei na dor feito suicida nas águas do mar

Nem contos de fadas e nem de esparta!
Estamos presos na realidade totalmente falsa,
Onde o sucesso tem pernas curtas
E nós perdemos as nossas asas!

Isto machuca pois Eu tenho coração
A mágoa se tornou na dieta diária mesmo não tendo sensação
Assim é o labirinto de solidão
Os pensamentos é que formam esta vedação...
De dor!

“ SE O MUNDO ACABASSE AGORA! "

Se o mundo acabasse agora, Eu quero que seja ao teu lado
Nos últimos instantes sentir ainda os teus abraços
Sentir que nesta vida por ti fui amado
Saborear os teus beijos feitos melaços

Pode até não existir o sol para iluminar o dia
O teu sorriso ilumina o meu como a rica melodia
Me prendeste totalmente nas tuas conquistas
Feito a neve, a montanha e o alpinista

Mesmo que a lua não clareie as nossas noites escura
Apertarei forte a tua mão para sentires-te segura
Se o mundo acabasse agora
Contigo Eu ainda estaria a viver
Minha alma seguiria a tua seja ela onde estiver

Se o mundo acabasse agora
Eu não te largaria nesta terrível hora
Morreríamos juntos nesta vida
Para que noutra o nosso amor permaneça ali mesmo onde a eternidade mora
Assim estaria a cumprir a promessa que fiz a ti, a Deus e a minha sogra

“ AOS OLHOS DO TEMPO! ”

Eu nunca pensei
Que tu serias o meu refúgio
O meu único ponto seguro
No princípio não acreditei

Aos olhos do tempo, nós dois não era pra acontecer
O nosso amor escalou montanhas pra poder encontrar Eu e você
Quebrou as leis da gravidade para Eu poder te conhecer

Tu realmente fazes-me bem
Se tornaste na minha única cura
Diz-me que gostas de mim também
Que Eu sou a paz que tanto procuras

Os teus abraços foram feitos com as asas dos anjos
Te protegerei para sempre, fui enviado para ser o teu arcanjo
O nosso destino foi traçado fora do tempo por Deus
O nosso amor foi forjado no templo de Jerusalém

Aos olhos do tempo somos dois frutos proibidos
Escondidos nas folhagens desta imensa floresta
Temo-nos um ao outro e é apenas o que nos resta

A nossa paixão cresceu longe do tempo
Em uma ilha do coração fora do medo
Onde os olhos do tempo não enxergam os nossos defeitos

O nosso amor floresce crescendo em segredo
Para que o mundo não estrague o que foi bem feito
Disponibiliza-me os teus beijos
Para que Eu sacie esta sede de desejos

Liberte a sua pele em minhas carícias
Para Eu sentir os teus arrepios nos meus dedos
Como cada instante de verão

Me aperte nos teus abraços e me dê calor
Te encontrei na felicidade
E não vou te perder para a dor
Assim é a lua e o sol, Nós dois escondidos é o melhor

Aos olhos do tempo somos invisíveis como o reflexo
Fora destes distúrbios, enxergamo-nos por completo
Tememos o mundo pelos seus complexos
Mas foi deles que nós fomos feitos

" CONSELHO... "

Ande com cuidado por estes caminhos
Fique sempre em alerta ao seu redor
Nunca e jamais tome uma decisão sozinho
Aprenda a lidar com a tua dor

A vida tem trajetos traiçoeiro
Seja forte e haja como um guerreiro
Haverá sempre pessoas que te darão a mão
E outros que te jogaram para o chão

Ergue sempre a cabeça pois será preciso
A vida é um pesadelo, não um paraíso
Arma-te com o teu melhor sorriso
Perdoe quem te magoa, a vida depende disso

O ser humano é falho
Nunca leve a peito os teus erros
Aprenda com os erros e se livre do medo
Peça ajuda não tenha receio

Ajude quantas pessoas puderes neste meio
Ame os outro mas antes ama-te primeiro
Ouça os mais velhos, acate os conselhos
São eles os melhores espelhos

“ VIVO EM TI MULHER! “

Vivo nas suas carícias
Quando os teus dedos arrepiam a minha pele
Os seus lábios mostram perícias
Quando tocam nos meus e botam mel neles

O teu coração acelera o meu
Quando tu dizes as suas melhores conquistas
Meus olhos procuram cruzar os teus
Feito o sol que não perde a lua de vista

Vivo cem anos em cada segundo nos teus abraços
E um milênio quando não sinto os teus braços mansos
Eu sofro ingenuamente quando tu não estas
A saudade maldosa me joga na depressão eterna

Me emociono nas tuas emoções
Liberte os seus abraços para me aqueceres
Eu canto seu nome nas minhas canções
Convencendo a mim mesmo que ainda me queres

Quem me dera viver contigo
Cada segundo que tens em vida
E roubar-te mulher do resto do mundo
Eu sinto ciúmes e não te digo

Ciúmes dos seus cabelos que vivo cobrindo seu rosto
Ciúmes das roupas que usas e que se aproveitam do seu corpo
Ciúmes destas xicaras de café que levas nos teus lábios
Ciúmes do seu telefone que vive nas carícias dos seus dedos

Vives nos meus pensamentos
Tu já fazes parte de mim
Eu gosto só de ti neste mundo sem fim

“ É A MINHA MALDIÇÃO"

É a minha maldição
Enxergar tudo nesta condição
Vejo o pesadelo do passado
O futuro é a solução

Meus olhos deixou-se cair
Nesta miragem da saudade
O vazio despertou o tamanho da calamidade
Saudade... Eu sinto nesta atrocidade

Dói-me tanto o coração
Dói-me a minha alma cheia de lágrimas
Odeio esta sensação
Sinto meu corpo ardendo em chamas

É a minha maldição
Pensar em tudo
Se tornou na minha inspiração
Não posso esconder penetrou no coração
Eu sinto que é a minha perdição

“ ESCREVO PELO AMANHECER..."

É uma manhã inspiradora
Escrevo meus versos como contos de histórias
Apimentando com momentos que carrego em minhas memórias
Revelo tantos segredos desta vida encantadora
No meu cotidiano, Eu sinto as estações do ano
Frio, calor ou esta neve que cai nos nossos planos

As tempestades de granitos que descem do céu
Caem como palavras em meus pensamentos
As estrelas que brilham além do véu
Aperfeiçoam cada vez mais nestes momentos

Eu sinto também... Porém o vento
Rápido alcançando os milésimos do tempo
As folhas das árvores compreendem o outono
Libertando a primavera da dor do inverno

O sol radiante mostra inveja
A lua fascinante cré na beleza
Assim são as rosas exuberante e belas
Que crescem nas margens dos rios

A manhã mostra o ar da sua graça
Brilhante no meu sorriso
A poesia é o refúgio na minha vida
Meu único calmante, a minha bebida

Estou escrevendo logo ao amanhecer
Frases tão ricas de se compreender
O lápis e o papel fazem-no acontecer
Para que Eu nas minhas palavras possa me render

“ FANTASMA DA PROPRIA VIDA! “

Penso em pensar nos dias frios do inverno
Acender a chaminé pra aquecer-me com o calor do inferno
Fugir do vazio por sentir-me cada vez mais pequeno
Sentir que não sinto a dor neste veneno

Enxergo ao olhar nas estrelas que brilham,
A esperança tão distante dos caminhos que trilham
A coragem é o poder que a força procura
Para ocultar o medo com uma venda escura

Com o tempo a dor apaga os sentimentos
O vazio prende os pensamentos
A circunstância me tornou fantasma da minha vida
Arrancou-me a fala e as lembranças estão perdidas

Parado ouço vozes do além
Vozes que procuram caminho para o horizonte
A incerteza me venceu também
Escondia minha sombra do mesmo horizonte

Penso em voar longe daqui
Fantasmas não nascem, tornam-se assim...

" BEIJA-ME! ‟

Beija-me como um Beija-Flor
Procurando o polem da mais deliciosa flor
Beija-me, meu amor
Aquece meu corpo com o seu calor

Beija-me no horizonte do amor
Mostrando-me a eternidade no teu sabor
Meus lábios estão sedentos, secam como uma flor
Seja rápido ou lento,
Apenas peço seus beijos e decora-los de cor

Beija-me, Beija-me amor
Machuque meus lábios,
Não tenha piedade de mim
Seja sábio,
Sem os teus beijos é o meu fim

Beija-me no pomar da noite
No meio dessas estrelas que me desejam sorte
Beija-me em pleno amanhecer
Sobre o sol radiante vou tocar a canção p'ra você

Beija-me, beija-me em segredo
Não me deixe morrer de desejo
Morde nos meus lábios,
Acabe com o meu medo
Beija-me, liberte os teus beijos...

" NEVE FORA DE ESTAÇÃO… “

Eu procuro as pedras eternas
Aquelas que guardam o segredo do seu paradeiro
Nesta floresta fria coberta pela neve em forma de cinzeiro
Determinado ultrapasso os meus medos e pântanos de dor que tem paralizado as minhas pernas

No calor nasceu o frio, tão frio e sombrio
A esperança recai nas folhas que seguem com o rio
Tal como as borboletas fugindo do frio
Estou perdido, sem ti aqui comigo

Me sinto fascinado quando lembro do seu rosto
Ele tem o sorriso que neste mundo Eu mais gosto
Es a minha direção, a bússola que me leva ao lado oposto
Os meus sentimentos procuram os teus abrigos

O meu mundo sem ti revela-se um enorme perigo
Mesmo estando ausente, Eu estou sempre contigo
Na imensa solidão Eu sigo seus trilhos
Correrei eternamente para estares comigo

Esta quente em meu coração
Mas não terminou com o frio que restou da sua ausência
Estou derretendo na paixão
Ao lembrar dos momentos que hoje me deixa na depressão que não presta

Assim é a neve fora de estação
Que cai fria sobre a superfície da floresta...

" ERA BOM VER ELA O DIA INTEIRO! ‟

Era bom ver Ela o dia inteiro
Já não a vejo ha algum tempo
Sinto a falta dela, até do seu cheiro
A saudade se tornou num passatempo

Nunca a demostrei o meu sentimento
Quando a via desfrutava cada momento
Espero que ela apareça com o vento
Só de vê-la me sentia completo

Estou caindo na depressão e nasce o sofrimento
Quando a lembro mergulho no lamento
Ela esta presente em cada sentimento
Não sei se isto é correto
Cada lembrança que Eu tenho dela é precioso
São os meus tesouros, meus bens mais valioso
Nessas lembranças me apeguei de um jeito teimoso

Ela não voltará? Isto Eu não aceito
O seu cabelo é delicado assim como um jardim
Ela é cheirosa tal como as rosas Jasmim
O sorriso dela concretiza desejos como o Aladim
É tão simples assim... Tudo nela é perfeito

Eu me lembro dos seus maravilhosos dedos
Da sua pele lisa, daquele corpo... Que bela arte
Eu me lembro até do seu comportamento meigo
Aquele olhar hipnótico também faz parte

Rezo pra ver ela mais uma vez
Eu gosto tudo nela, da cabeça aos pés
Em todas as mulheres, Ela é a mais bela que Deus já fez
Seja onde estiver meu coração ela tem
Como esquecer aquele andar tão belo
Era bom mesmo ver Ela o dia inteiro

" ROSAS! "

Rosas singelas, rosas tão belas
Sejam brancas, vermelhas
Rosas, violetas ou amarelas
Quem não gosta do aroma delas?

Quando florescem encantam qualquer um
Para ama-las basta sentir o seu perfume
Deixam bonito qualquer jardim
Comuns ou raras tocam a mim

Em qualquer estação do ano são sempre lindas
Com a noite ou com o dia elas combinam
São o presente ideal para uma menina
Nas suas diversidades nos fascinam

É uma maravilha ver estas maravilhas
Que com naturalidade trazem-nos alegria
Aos quatros cantos do mundo infestam com bondade
No nosso cotidiano deslumbram-nos com felicidade

Rosas, tão belas e delicadas
Merecem atenção e serem cuidadas...

" ENCHARCADO PELO FRACASSO a

O meu mundo é uma autêntica desgraça
Onde tudo o que faço não vai além do fracasso
Os meus atos perderam totalmente a graça
O sucesso deixou instruções mas ignorei completamente seus passos

Caí na tempestade de falácias
Onde o comentário das pessoas parecem trovoadas
Me deitei no enxame de mudanças
Onde a picada vem das palavras mal jogadas

A chuva de insultos cai sobre a minha pessoa em forma de críticas e protestos
Deixando enchentes de lágrimas nos meus olhos de tristezas
Minha mente foi inundada pela tempestade de incertezas

Cada palavra formava cada gota de chuva que estava por cima de mim
Porém quem perceberia as minhas lágrimas nesta chuva sem fim?
Estava saturado e encharcado como as águas nas folhas do capim
Encharcado pelo fracasso sim!

Encharcado dessas águas de palavras que ofusca o meu pelo humor
Encharcado de calúnias que não secam nem no calor
Encharcado de profecias que me trazem apenas pavor
Encharcado de tentativas fracassadas no amor

Encharcado pelos olhos invejosos que dominou o meu redor
Encharcado pelos demasiados comentários que me cercou
Encharcado pelos fracassos que em mim magoou...

“ EU NÃO VOU NEGAR”

Se o nosso amor transbordasse
Em nossos corpos como se fosse suor,
Nós não deveríamos nos desapegar

Se o passado não interferisse no presente, ainda estaríamos a nos amar
Se nas nossas veias não corroesse a raiva do ciúme,
A flor do perdão não deveria secar
Se desse para corrigir os erros do passado
Estaríamos abraçados no nosso lar

Que tu es a definição perfeita de anjo, Eu não vou negar
Se o tempo disser que é tarde demais
Jamais irei me perdoar
Se o seu desprezo pronunciar o meu nome
Para sempre Eu vou lamentar

Eu não vou negar que a saudade pede nas lembranças pra te encontrar
Que os meus olhos não param de te chamar
Que o meu coração não desiste em te gostar
Tu foste destinada para Eu te amar

Escreverei seu nome nas estrelas
Se a dor da saudade castigar-me
Es o motivo das minhas orações debaixo do céu cintilante
Se a solidão gritar imenso teu nome,
Eu não vou negar...

" MENINA DE CAPUCHINHO!"

Dizem que não existe nada que supera uma beleza natural
Miúda es tão linda, o resto em ti é fenomenal
Minha bela menina de capuchinho
É uma obra prima teu sorrisinho

O seu corpo é uma fascinação divinal
O seu andar parece deslizar
Como teu olhar não tem igual
Foste feita para ser especial

O melhor momento da minha vida foi te ver
Tive que contigo falar e te tocar para crer
Em meus sonhos Eu desejo te ter
Em meus desejos Eu quero te querer

Minha linda morena dominaste meu coraçãozinho
O teu capucho não esconde a delicadeza do seu cabelinho
Os teus lábios pintados de vermelho posso senti-lo
Minha bela menina de capuchinho

Agora sei porque existe fanatismo
Basta te ver, Eu fico louquinho
Es a mais linda do meu mundinho
Nem a tigra possui a garra que estou sentindo

Para mim es princesa, rainha e deusa
Cada vez mais surpreendes-me com a sua delicadeza
Es linda, bela e singela
Ainda mais com a sua pureza

A flecha do cupido atingiu-me e me deixou apaixonadinho
Com o céu cintilante tu es anjinho
O teu jeito domina os meus sentidos
Minha bela menina de capuchinho

“ EU VIVI A VIDA INTEIRA COM VOCÊ...”

Eu vivi a vida inteira com você
Ao teu lado a primavera e o outono juntavam-se ao amanhecer
O verão e o inverno também, era a paixão que fazia acontecer
Eu forrava cada estrela para te presentear ao anoitecer

Nos teus olhos amor podia compreender
Nos teus lábios desejo podia perceber
Nos meus braços podias te aquecer
Nos meus carinhos podias me entender

O teu sorriso dava vida as maravilhosas rosas do nosso jardim
As minhas poesias eram inspiradas pelo amor que davas para mim
Guardava como tesouro cada instante que estava perto de ti
Como uma canção o nosso romance teve princípio e fim

Conhecia a morte no amor
Inevitavelmente a prisão na dor
A depressão ardia em chamas que sufocava-me em altos graus de calor
A solidão tão fria, congelava-me impiedosamente em graus menores

Os sentimentos são frágeis assim como os cristais
Foi-se a paz, estava em pedaços sem merecer
Em meu mar de lágrimas nevava a sua frieza para me entristecer
No meu riacho de sentimentos as correntezas levavam os seus pensamentos poluídos pa ra não me enfurecer

Seu nome
Seu rosto
Seu corpo
Seu toque

Estavam gravadas e tatuadas em minha mente e coração para me enlouquecer
A saudade gritava tanto por você
Queimei as lembranças para de ti me desfazer
Deixei de sonhar para não desejar te querer
Vivias no meus pesadelos para Eu não te esquecer

Sim...
Eu vivi a vida inteira com você

“ EU QUERIA PODER SER DIFERENTE!”

Eu queria poder ser diferente
Sem pensar em que penso, agindo normalmente
Um homem com bom censo,
Não escondendo o que sente

Eu queria conhecer a lealdade verdadeiramente
Seguir os seus propósitos, ser humilde realmente
Um homem bondoso,
Com uma personalidade transparente

Eu queria mesmo ser você
Sem defeitos e com qualidades para se convencer
Ter acções independentes,
Viver a vida e poder se compreender

Eu queria mesmo ser encantador
Não mulherengo mas paquerador
Acreditar em Deus, ser crente e fiel
Imprudentemente sou um ateu infiel

Eu queria amar um belo sorriso
Em uma só pessoa encontrar o paraíso
Um homem com sentimentos submisso
Eu queria mesmo se apegar nisso...

" HERDEIROS DE ESCRAVOS ‟

Nós nascemos da mágoa dos prisioneiros
Dos pensamentos pessimistas dos escravos sinceros
Nascemos do rancor que nos fez herdeiros
Do sangue derramado pelos ancestrais escravos por serem eles os primeiros

Nós nascemos da palavra que nos tornou racistas
Da melancolia que foi ver o branco adicionar as nossas riquezas nas suas listas
Nascemos na miragem da dor do sofrimento da pele negra por sermos optimistas
Do ódio de saber que eles que nos tornaram escravos são chamados de artistas

Nós nascemos nas opressões das correntes dos fadigados
Das promessas feitas engolidas pelos pântanos dos revoltados
Nascemos na destruições de furacões de catanas e
Enxadas que mais tarde nos libertará
Das canções de união que nossos corações educará

Nós nascemos das almas dos antigos combatentes
Das cicatrizes de guerra que magoou os inocentes
Nascemos da compreensão de união de seus descendentes Africanos
Do orgulho da palanca que ergueu os Angolanos
Nós, herdeiros de escravos

“ LAVRAS DE CONQUISTAS!”

Cultivei minhas palavras para colher as falas
Em cada cruzamento dos nossos olhares enxergo a nossa noite de gala
Esse teu jeito inocente faz-me esquecer as falácias
Nas tuas falas encontro as minhas palavras de conquistas escondidas nas malas

Nas noites com luar deslumbrante como sempre es lembras-me as mariposas livres no ar
Em cada novo dia dos nossos dias te presentearei com estrelas do céu para decorar o am or existente no nosso lar
O brilho dos diamantes não ofuscam a beleza que enxergo em ti
Es imensamente bela idêntica as maravilhosas rubis

Em meus sonhos dou vida ao seu sorriso expendido num único lugar protegido dentro d o meu paraíso
Em pleno inverno abraçados nos aquecemos acendendo a chama da paixão em nossos b eijos
Na noite da primavera em cada instante do tempo vivemos um mar de carícias demostra ndo nossos desejos

No verão vemos o arco-íris estendida no céu que demostra a paz que tanto pedimos
No amanhecer do outono seguimos as correntezas dos rios mostrando a felicidade que s entimos
Na imensidão da natureza vemos a grandeza das árvores deixando cair as suas folhas se cas para que elas renasçam com pureza
Na fascinação dos meus versos encontrei a beleza, que é a sedução das estrofes que mex e com o seu coração...

" GRITOS SILENCIOSOS! ‟

Eu tenho sentimentos
Se abrires o meu corpo verás tudo por dentro
O coração batendo forte feito vento
Os nervos a contraírem os meus lamentos
Os meus membros dilacerados pelo mau tempo

Os meus olhos gritam demasiadamente alto mais do que a minha própria voz
A minha mente é um déjà viu de nós
A nossa relação nunca foi a dois
Em minha garganta existe um nó formado pelo rancor que sinto por vós

Por fora um silêncio,
Por dentro grito ao recolhendo meus pedaços
As minhas ações respondem pelos meus atos não importa o que faço
Não sou feito de ferro ou qualquer outro aço
Simplesmente sou humano, agora fora do teu espaço

Meus impulsos formaram um buraco negro que gritam trovejando
Silenciosamente vivo amargurado
Tal como as plantas secas no inverno sem folhas
Sombrias... Amaldiçoados na histórias

Assim como a neve forma pedaços de gelo
Meu coração de rocha endurece mais com o tempo
Grito em silêncio feito tempestade
Nas caladas noites de primavera vivia o inverno de saudade

Te tenho em meus sonhos e pesadelos
Sou tão mole em sentimentos
O esquecimento me tortura
Na imensa tristeza dou vida a sua ternura
Abraçado pela revolta silenciosamente sigo gritando
Amargurado

" EFEITOS DA NOITE!"

Lá se vai o sol
Tristonho e tão descontente
Aí vem a lua
Emocionadamente alegre

Passa por todos os lados
Mostrando as maravilhas dos astros
Na chegada da noite encantada
Hoje é dia dos namorados

Com ela o brilho das estrelas desperta
Só a nuvem cinzenta nos inquieta
Cairá chuvas, trovões ou cometa?
Mas nós dois a beira mar é a escolha certa...

A noite esta deslumbrante e nós abraçados sentados na areia
Que a chuva caia, abrigaremo-nos de baixo das sombras das palmeiras
As pétalas combinam com a luz de vela acesa
O luar aperfeiçoa o romantismo em nós
Que acresce cada vez mais na sua beleza

O mar reflete a pureza existente nos seus olhos
Como as lindas rosas brotando no rico solo
A sua voz é um cântico de sereia
Efeitos da noite linda donzela
A lua, as estrelas e o mar juntaram-se formando você minha bela cinderela!

" VIAJANTE!"

Tu que vês nas estradas as costas dos mares
Em cada paragem, o nascer de um novo luar
Encaras o destino como a mudança para outros ares
Passando pela sombra do pesadelo e ainda não suar

Tu que em teu sangue levas o espírito dos emigrantes
Conhecendo novas terras e ganhando amantes
Deixas fundos e filhos pequeno viajante
Encaras o turismos como a incorporação de culturas de forma brilhante

Tu que por onde passas levas tesouros indígenas
Ultrapassas montanhas, grutas e pedras sejam grossas e finas
Andando por este caminho cheio de argilas
Emocionas-te com sorrisos e choros de crianças e brincadeira de gorilas

Tu que es o vento que leva bonança por outros lados
Mostras os sonhos dos povos atormentados
Ajudas a levantar a justiça que estava sentado
Criticas a hierarquia dos monarcas

Que usufruem tudo do povo de um jeito despreocupado
Tu que es a brisa da forte tempestade
O martelo da justiça dos oprimidos gritando pela liberdade
O orgulho que mantêm a nossa irmandade
Es a valentia dos faróis acesos no meio da estrada mostrando claridade
Tu es honrado pequeno viajante...

" INCOMPLETO!"

Quem me dera ser perfeito
Poder guiar meus pensamentos direito
Sem me apegar na hipótese de recuar no tempo
Colocando as coisas do jeito certo

Imperfeito
Quem me dera ter feito
Ter te dito meus sentimentos no tempo certo
Poder sentir que ainda estas por perto
A incapacidade controla-me por completo
Assim é a chuva depende do vento

Meus olhos enxergam tudo
Na neblina escura mostra-me o universo
Esta versão é verdadeira e totalmente imperfeito
Fomos feitos deste jeito incompleto

Sonho nos teus olhos acordo nos meus versos
Mergulho no teu corpo me seco no desejo
No encanto do namoro alucino com os teus beijos
No segundo em que te ausentas me sinto incompleto
Enfeitiçado pelo amor à saudade estou sujeito

Quem me dera ser o tempo
Para não temer o nosso futuro incerto
Na admiração da beleza fui coberto pela paixão
Jogado na conquista conheci o teu coração
Incompleto
Quem me dera ser perfeito!

" SE REALMENTE NÓS NOS AMAÁSSEMOS..."

Se realmente nós nos amássemos,
nosso mundo formaria um arco-íris
Diante do véu azul as nuvens alcançariam as estrelas
Diante da lua as ondas do mar revelariam o seu amor nas belas canções dos oceanos!

Se Eu te amasse tanto quanto me amo,
O sol, os cometas e os planetas estariam alinhados
Como as galáxias existente no universo da boa nova que nos trazem os poetas
Os reflexos que enxergo nos espelhos do meu sentimento
Seriam o seu rosto, o seu corpo, acariciado pelos meus dedos
Num momento único de amor

Se Eu te amasse tanto quanto me amo
Me tornaria na brisa leve do outono para te abraçar nos dias frios em que a saudade bate r
Me tornaria no amor que traz a maravilha nos seus sonhos e de paixão seu coração derre ter

Se tu me amasses tanto quanto te amas
Quebrarias seu orgulho feito muralhas da china
Deixarias te levar pelas minhas conquistas
Idêntica a tempestade forte de gotas de águas tão finas
Levadas pelo vento no grito da bonança acalmado com arco-íris estendida no céu

Se Eu te amasse tanto quanto me amo
Cada sorriso seu esconderia do mundo para que ninguém mais possa se apaixonar
Nas palavras ditas daria vida no amor para te emocionar
As tempestades que caem hoje feito granitos por cima de nós
Seriam apenas arroz e pétalas em cimas das nossas cabeças

Mas se eu te amasse tanto mais tanto mesmo quanto me amo
Não me negaria a oportunidade de te amar
Não Jogaria a primeira pedra pra evitar te magoar...
Não perderia mais tempo e diante de ti iria me confessar

E se tu me amasses tanto quanto te amas
Me enxergarias mesmo estando tão distante dos seus olhos

Gritarias tão alto o meu nome além do horizonte
Para meu coração ouvir e deixar a saudade me levar no monte
Onde estaria você e as nossas juras de amor eterno

Se realmente nos amássemos
Brotaríamos como a harmonia das nossas músicas prediletas
Dançaríamos no meio do oceano rodeados de estrelas
Iluminados pelo luar como nos contos perfeitos
Falaríamos exageros no ouvido do outro
Como as mais belas canções da primavera tocadas no dia dos namorados
Rodeados de velas acesas e rosas vermelhas em volta

Se realmente nós nos amássemos
Seríamos como os versos que põe em choros quando penso em ti
Seríamos o olhar cruzado no instante do tempo dentro do templo de amizade

" SOLITÁRIO!"

Não existe uma luz neste calabouço de depressão
Em cada sorriso vivia o choro
Que o sentimento manteve escondido com exatidão

Tantos são os caminhos da vida
Na selecção das minhas escolhas dei de cara com a solidão
Guiado por atalhos na esperança de ser salvo
Fui encurralado em um labirinto que só existia escuridão

Num túnel fechado não há entrada e nem saídas
Não existe carros, autocarros ou comboios
Apenas a tristeza que cobria o meu corpo
Ensinando-me verdadeiramente o que é escravidão

Solitário fui designado
A autoestima que existia em mim quando criança
Perdi-a em algures nas quedas de águas
Que caiam sobre os meus olhos libertado pelo coração

Na melancolia bebi a mágoa
Acordava na ressaca do rancor que fazia parte da mesma maldição
Tão triste era a minha alma que tanto odiava
Não sabia ou conhecia o poder da oração

Alma perdida encontrada na estrada da palavra
Que adora à Deus e é livre como a canção
Frio não deixa de ser pois ser é crer
Na paz dos cansados solitário é chamado...

" OBRA DE UM NOVO POETA!"

A tinta é o meu criador
As palavras são os meus mentores
Nas criações dos versos
Conheci a beleza que formou as estrofes

Nasci na caneta
No fim são rimas "Sou o novo poeta"
Declamando criei a minha frequência
No crescimento deste novo ser tive que adoptar a coerência

Sou o novo poeta
Não tenho uma obra astronómica como a de Nelson Mandela
Apenas a minha alma é poética idêntica a de Pepetela
Escrevo o que penso na esperança de uma obra bela

No papel encontrei a liberdade expressada pela minha caneta
Nas metáforas encontrei o meu caminho e a trajetória promete ser certa
Nessas linhas que caminham retas encontrei a alegria do abraço que me aperta
No público achei elogios e foi me dado como oferta

Nas categorias dos escritores fui adoptado sou Eu o novo poeta
Libertei meus pensamentos e construí esta obra bela

" PROMESSA!"

Amo-te e para sempre irei te amar
Quero-te e como é bom te desejar
Admiro-te, apenas contigo quero namorar
Juro! Diante do mar

Não há outra com quem Eu queira estar
Neste mundo não existe vento capaz de impedir-nos de voar
Não tem tempestade que nos pode separar
Me comprometo aliança te dar

Diante de Deus nosso compromisso oficializar
Perante a vida não te decepcionar
Mesmo na tristeza não deixar de te amar
Aos olhos do mundo para sempre te cuidar

Juro! Diante do mar...

“ CRESCI SEM DEIXAR MARCAS! ”

Já fui criança
Feliz semeando esperança
Já fui um tolo e ingênuo que adorava a mudança
Esperto o suficiente que não se apegava na desconfiança

Já fui adolescente
Um jovem teimoso e crente
O emocionado mas como outros mente
Que não guardava mágoa mesmo estando descontente

Hoje sou adulto
Um individuo que passa a maior parte do tempo mudo
Procurando a essência da vida de um jeito absurdo
Que perde-se na perda e não entende o luto

No decorrer do tempo em algum momento me perdi
Tentei ser diferente e a minha pessoa esqueci
Não queria ser igual nem a mim e tão pouco a si

Não era suposto voltar para trás
E sem deixar marcas no tempo cresci
Não é possível recuar o tempo desde o momento que nasci

Perfeito nascemos, imperfeito crescemos
É a lei da vida que obedecemos

" NÃO SOU TÃO HIPÓCRITA ASSIM..."

Não sou tão hipócrita assim
Para estar com serpentes perto de mim
Para disfarçar que não existe briga... Hái de ti!

Só não sou tão hipócrita assim
Detesto gente falsa
É tudo tão simples assim
Me alteram, afastam-nos de mim

Viver na ira é perturbador
Quando tu es o portador
Os resultados são catastróficos
Tão mal encorajador

Sim... Custa-me crer
Mas Eu guardo rancor
O ódio é poderoso não adianta se opor
Dói bastante não estou a supor

Apenas não sou tão hipócrita assim
Para me apegar na falsidade e o que sinto esconder
Realmente destroi amizades e ainda pode ofender
Desculpem-me mas não sou tão hipócrita assim

“ O AZAR DA SORTE! “

A paixão nasce em todo lugar
No vosso romance Eu me apaixonei por ela
Como o sol, a lua e o mar

Sinceramente ninguém sabe quando e quem vai amar
É rápido e instantâneo tal como a brisa leve no ar
Dois apaixonados e um amigo... Sou Eu o mar
Ela é a lua e ele é o sol... Apenas amo o luar

Na sua "fase nova" ela fica completamente nua
Não tem como não a amar
Linda com o brilho de esmeralda
Que sejas ainda mais bela e delicada não pode faltar

Falei com os outros astros o tamanho do meu sentimento
Mas no momento não a posso confessar
Ela esta feliz e encantada
Vestida de noiva forma o eclipse lunar

É uma bela história mas ela já esta apaixonada
É sorte ou azar?

" ESTAREI SATISFEITO! ‟

Se a morte me encontrar hoje
Me tirar desta terra e levar-me mesmo longe
Bem ao lado da distância da palavra perto da minha voz
Ao da encruzilhada próximo daquela foz
Eu estaria satisfeito

Sim... Estaria satisfeito
Pois meus irmãos não me largaram no perigo
Apoiaram-me independentemente deste caminho que sigo
Levantaram-me mesmo quando Eu dizia já não consigo
Porque nas decepções do cotidiano ganhei novos amigos

Satisfeito porque meus pais me guiaram neste labirinto
Nos ganhos e perdas ensinaram-me a conservar o que sinto
Entre amores e paixões a distinguir o verdadeiro mito
Pois nas ondas das marés é onde nasceu o conflito
Para abraçar o desconhecido mas não abandonar os antigos amigos
Porque nas ilimitações das opressões estiveram sempre comigo

Sim... Satisfeito porque assim eu quero estar
Na trilha do destino eu sigo apesar dos apesares
Nas loucuras da vida eu ainda consigo pensar
Na clareza escura da escuridão consigo ainda andar
Nas águas dos oceanos dos meus olhos consigo mesmo nadar
Porque é assim que consigo me salvar

Satisfeito porque é o destino e não posso contestar
No contexto deste texto é o meu pensamento que estarei a questionar
Assim eu estou e apenas posso condicionar
Nas impressões das de cada metáfora ainda pude impressionar

Satisfeito porque a alegria do mau momento fui Eu quem recolhi
Os frutos das plantações do meu pensamento Eu colhi
Porque nas frases escritas pelos poetas me acolhi
E sim... Estarei satisfeito

“ OU FALE OU CALE! “

Ela é uma donzela, princesa
Ao mesmo tempo é sereia
Tantas qualidades numa só mulher
Quando a vejo, meu coração arreia
A presença dela me prende em cadeia
Emocionalmente apanho tareia

Estamos frente à frente
Mas a presença dela
Meus pensamentos prende
Sonho acordado apenas olhei nela
Não digo nada perante ela
Ou fale ou cale, disse ela

Eu não sou mudo, tão pouco gago
Dentro de mim há um terramoto
Estou descontrolado
Preciso de um controlo remoto

Olho nela e fico sem palavras
No seu olhar eu perco a minha fala
E despertando oiço ela dizendo
Ou fale ou cale!

Linda de cabelos negros
Moça de pele preta e morena es rara
Já não se veja mais a sua raça
Veria a tua beleza mesmo não vendo
Moça de olhos acastanhados
Se não te importares perguntarei a tua mãe o segredo

A lua e o mar te invejam
Tal como o sol e as estrelas
E você deitada de baixo das palmeiras na areia
Welwítschia da minha vida
Viver nos teus olhos é a boa cena
Ao ver-te me torno um poeta
O destino revelou-me que es a escolha certa

Quem me dera ter te dito isso
Viajei tanto e não disse nada
E tu diante de mim não te calas
Tu es a Medusa e Eu sou uma estátua
Tremendo apenas ouço:
Ou fale ou cale!

"SORRIA... JÁ É MANHÃ!"

Acorde...
Ouça e sente!
O vento despreocupado em passar depressa
Os pássaros preocupados com a nova letra
— Deus! Que iremos nós cantar?

O galo inspirado começa a cacarejar
A galinha emocionada o quer beijar
Já rola romance na nossa capoeira

Os pequeninos passarinhos no ninho
Tentam ajudar mas es que toca o sino
O galo encoraja-o, pela próxima te nsino
O relógio já marcava a hora cinco

Sorria... Já é manhã
Os belos sonhos o podes realizar
Ontem é passado, hoje é presente
Mas não te esqueças de realiza-los agora
Logo é futuro, quero ouvir o seu "Eu te amo" é hora

Sorria... Já é manhã
Olhe para as folhas das plantas
Eufóricas para receber a luz solar
Já viste os cães da vizinhança?
São lindos mas não tanto quanto o nosso olhar

Os leões são muito ferozes
Mas quando a natureza manda, eles se acasalam
Não há questão capaz de desvendar
Ela é perfeita... É onde consta a beleza
Tu gostas mas adoras mais o luar

Acorda e sorria... Já é manhã
Hoje decidi mesmo te impressionar
Se saíres, verás as pétalas daquela rosa amarela
Desenhando meu coração que também é teu, donzela

Não precisas das curvas da Serra da Leba
Nem a raridade da Palanca Negra
Não es a cinderela mas no teu jeito es ainda mais bela
Não te perderei nem p'ra Deus e nem para as estrelas

Bela
Sorria... Já é manhã!

“ NÃO CULPEM OS POETAS! “

Não culpem os poetas
Pois a poesia já existia nos primitivos do planeta
Foi o gosto pela palavra, pelo sentimento e pela caneta
Pra Impressionar ela não precisa ser atleta!

Já estava feito
Já estava escrito
O homem nasceu com a inteligência
Tal como as gotas tão limpas dos oceanos
Já estava presente a existência do poeta

Viver é arte
Descrever a vida também faz parte
Levitamos e encontramos novos planetas como marte
O sentimento verdadeiro repousa nesta prosa mas não é o bastante

O sentimento vem do homem
O instinto de outros animais
Tal como o vulcão enfurecido em erupção
O homem não esconde o que sente no coração
Foi neste facto real que nos tornou racional

A fala dita nestas palavras me fez poeta
E o seria mesmo cego, sem pernas e com muleta
Só não me tirem a fala e meus braços pois, amo o papel e a caneta
No contexto das estrofes me tornei vencedor e cortei a meta
Nos versos destes versos rimei e formei meu poema

Senhores, senhoras e as estrelas
A poesia vive no cimo das nuvens ao lado delas
Não culpem os poetas

“NESTA HISTORIA FUI EU QUEM PERDI!"

A vida é um calabouço profundo
Estamos presos e livres neste maldoso mundo
As lágrimas encontram-se caídas
O palpite da minha alma sofrida

No cotidiano do desespero a sombra que me seguia perdi
Nesta historia fui Eu quem perdi
Nas chamas intensas do inferno fui Eu quem ardi
Nas caladas noites quentes e frias fui Eu quem sofri

A morte da beleza das suas poesias me cegam
A verdade neste caos me negam
Olhos tão claros não enxergam
A prosa tão fria via de mim

Não sinto o que o sentimento pediu-me pra sentir
O adeus de um anti-querido
Tão querido e nos sentimos nada... Vazios!
Como o lamento da carne enlatada

Somente a ausência do sujeito nos torna escravos
A oração de um cordeiro de cor branca não nos salva
Nem a poesia encontrada entre o silencio e fala
Tira a saudade do abraço que me libertava

Sem metáforas ou linguagem do latim
Pois nesta historia fui Eu quem perdi...

" POEMAS, PROSAS E POESIAS! ‟

As folhas bailam ao ritmo do vento
Lembram-me a delicadeza dos seus cabelos
Que cobriam os vazios dos meus dedos

A velha história de embalar
Ainda mexe com o meu sentimento
Tal facto realmente aconteceu
No momento que demonstrei-te os meus medos
Era para ti tão fácil vencer-me neste duelo

A tua imperfeição completava a minha equação
Não era boa mas adorava a tua prestação
Sempre deslumbrante e atenciosa ao meu coração
Fui seu brinquedo de estimação, a tua adoração
Espontaneamente atingiste-me libertando a minha emoção

Não há sedução se não existe fascinação
Esse seu joguinho de amor era apenas armação
Dividiste-me completamente ao meio
Esse acto de traição realmente foi feio
Ainda recebi a sua melhor estrofe pelo correio

"Poemas, prosas e poesias
Em cada verso escreverei nela uma nova fantasia
Nos seus sonhos serei a sua mulher maravilha
Nas minhas estrofes
Estará contida a minha mestria!"

Cada verso em que leio
Sinto as suas carícias no meu rosto
Tão perigoso quanto os polos
É o facto de serem totalmente oposto
Admiravelmente nas frases que demostras me encontro

“ TEU CORAÇÃO É INCOMPATÍVEL AO MEU “

Dizem que os opostos se atraem
Nesta atração repelimos ignorando as leis da física
Porém esta amostra foi considerada mítica
Originando a porcentagem matemática
Filosoficamente quebramos as leis da lógica

Para mim, o teu amor tornou-se inacessível
Rejeitamo-nos de forma incrível
Biologicamente somos incompatíveis
Tu vales mais do que qualquer marfim
Do mesmo jeito que sou para ti
Amamo-nos mas nada é tão fácil assim

Não tenho ouro ou diamantes
Mas dou-te os astros mais brilhantes
Não tenho um belo jardim mas trago-te as flores fascinantes

Prometi-te a lua
E inúmeras riquezas que seriam suas
Disse-te fecha os olhos
Imagine Tu e Eu num mundo que flutua

Dei-te o céu e
Escrevi neles os melhores versos que existiam
Mandei-te uma carta a sabor de mel
Mas o teu coração é incompatível ao meu...

"ESTRELAS NO CÉU, NÓS NA TERRA!"

Somos dois viciados
Na qual não vivemos sem o outro
O nosso encontro é empolgado
Tu es o electrão, Eu o protão
Unidos somos neutro

Somos o conto de fada a ser descoberto
Os eventos mais alegres da criançada
A fixação não criada existente no tempo
Andamos perdidos como o vento
Somos a imperfeição perfeita achada no tempo certo

Somos iguais e diferentes das estrelas
Os versos e as poesias unidas num só poema
Elas estão no céu e nós firmes na terra
Somos o clima de verão trazendo alegria
As emoções dos adultos formando magia

Tu es a estrela, a santidade do pecado
Eu sou a guerra, a impureza dos humanos
Somos a história sorridente sem fim
O brinde magistrado gritando tintim
A rima mais linda da estrofe do meu jardim
A perfeição do paraíso decorada com rosas jasmim

Somos os planetas sem vidas com vida
Tenho vênus, mercúrio e marte pra ti querida
Somos a chegada perfeita para qualquer descida
A estrofe que Deus tem como preferida

“ SE SOUBESSEM... ”

Se o mundo soubesse
Que tu es a armadura que me tem salvado
O antídoto que me tem curado
A sorte que me tem abençoado
A droga que me tem viciado

Se soubessem que es a luz que vejo no fim do túnel
O tesouro que se encontra em cima do cume
O motivo de Eu usar o melhor perfume
A bem dita profecia que me elege
A arma que me protege

Se o mundo soubesse

Se soubessem que não me movo a sangue nem à pilhas
Que o teu amor me controla totalmente querida
Que te tenho mesmo à milhas
Que sou o garçom da sua vida
Que mesmo de vendas em meus sonhos me guias

Se o mundo soubesse
Eu estaria perdido

" TU ES NOBRE MEU SENHOR! ‟

Tens a honestidade dos honrados senadores
Ergues a humildade dos bravos homens lutadores
Carregas a honra dos antigos guerreiros criadores
Te orgulhas dos teus ancestrais como seus mentores

Tu es nobre meu senhor!

Ouro pra ti é pobreza
Fé pra ti é riqueza
Tal como Deus fez e desenhou
Amor é a sua estrela guia

Serenidade é a sua maior alegria
Amizade é o que te faz magia
Lembras dos teus antepassados
Tal como o nosso velho pai queria

Tu es nobre meu senhor!

Dignidade é tudo o que precisas
Bondade também necessitas
Paz e serenidade é em que acreditas
A tua nobreza foi-te merecida

“ É DURO AMAR... “

Quando tudo termina
Não existe colo que consiga nos acalmar
A tempestade é tão forte
A estação quente se torna fria

Os pensamentos só falam de morte
Sentes um calafrio e não há coberta que te cobre
Perdes a direção, não existe sul e nem norte
Perdes tudo que te servia de suporte

O tempo vai passando
Com o tempo a tempestade vai se acalmando
Os sentimentos vão se equilibrando
O amor que sentia vai se apagando
As Lembranças que doíam vai se esquecendo
O coração que apanhava vai batendo

É duro amar
Mas falarás do amor sem se magoar
Exprimir as suas qualidades e voar...

“ SÓ MAIS UMA VEZ!! “

Eu tive um sonho
Estava Eu aqui, lindo e realizado
Com a família toda,
Meu pai bem aqui ao meu lado
Sim... É uma memória entanto
Eu na boa, trabalhando

Acabei despertando
Lembrei...
Vi os olhos de meu Pai
Senti o orgulho que ele tinha por mim
Foi, foi belo não queria que teria fim

Só mais uma vez
Me deixem chorar
Eu quero voltar a sonhar
Eu sei, ele não vai mais voltar
Imploro-vos! Podem me soltar
Eu preciso mesmo gritar

Só mais uma vez, deixem-me chorar
Nunca pensei poder viver num mundo sem meu pai
Ele sempre estava distante
Mas perto para chamarmos Pai

Aquele sorriso, os conselhos
Diz-nos quem vai?
Quem vai estar aqui pra nos guiar?
Quem vai estar aqui para nos cuidar?
Quem vai segurar os problemas e revidar?

Deus!!!
Por favor...
Só mais uma vez
Me deixem chorar

“ PRESO NA DOR! “

Estou magoado, totalmente ferido
Caminho triste em todo lado
Com o coração ligeiramente partido

Sou um monstro enjaulado
Bem abatido, no jeito sofrido
Amei, sinceramente estou arrependido

Estou preso
Dentro do meu pesadelo
Aqui é tão frio
Eu me tornei mais frio como gelo

Estou nadando no vazio
Procuro Conforto ou talvez um navio
Sou um refém da dor
Um prisioneiro do amor!

" HÁS DE GRITAR!"

Hás de gritar o meu nome pela dor da saudade
Implorar-me na sua infelicidade
Hás de ligar-me na maldita depressão
Pedir-me para concertar o seu coração

No choro irás compor-me uma canção
Hás de gritar na oração para Eu poder voltar
Questionar-se "como Eu pude te soltar?"
Hás de escrever o meu nome e exalta-lo
Olhar para as suas amigas e amaldiçoa-las
Na sua residência irás expulsa-las

Óra!! Hás de gritar...
Engolirás as palavras duras e irás me evitar
Pela verdade verídica virás se humilhar
Hás de explicar-me o quão duro foi não me ter
As suas lágrimas me farão ceder

Sim, hás de gritar... De emoção!
Na felicidade irás mostrar-me a alegria do seu coração
Pedirás que seja testemunhada a sua coroação
Dirás para que Eu nunca mais largue a sua mão
Hás de gritar, mozão!

" ESTOU SOZINHO AQUI ‟

Estou sozinho aqui
Não há anjo e nem demônios
Estou num poço sem fim

Mágoas, raiva
Dor, depressão e um profundo desespero
Vida marcada pela drama
Eu sou um deserto sem águas
A incerteza do valor de quem ama

Eis que sou o calafrio
Das trevas
A imprudência de um ser sombrio
A insatisfação de sentir-me no largo vazio
O arrependimento de não ter aceite o desafio
A embarcação maldita deste navio

Estou na miséria da infelicidade
No sofrimento desta honestidade fraca
Nesta dor do coração ferido pela adaga
Nesta tristeza de lágrimas mal faladas
Nas palavras ocultas por serem pesadas

Estou...
Sozinho aqui!
Nas trevas
No sentimento esquisito que levas

“ HAÍ DE MIM... “

Haí de mim
Que te tenho feito jasmim
Te desejo como Aladim
Te cuido como o mais belos dos Jardins
Te amo tanto Assim

Haí de mim...
A tua ausência me deixa perdido no tempo e no espaço
Tua ignorância quebra o nosso laço
Tua rejeição parte o meu coração em pedaços
Faço suicídio com estes cacos

Haí de mim se me disseres não...
Serei o doente desta paixão
Minha alma se perderá na imensa solidão
Meus olhos apenas verão escuridão

Eternamente serei um morto vivo
Pra mim não haverá palavras de incentivo
Serei como a criança que não se cala mesmo com mimos
O pensamento obscuro que sentimos

Haí de mim
Sou o homem que sonha sempre contigo!

“ HOJE NÃO! ”

Haverá um dia
Em que os homens deixaram de ser humanos
As suas dignidades serão jogadas fora como panos
Suas atitudes transformadas como os insanos
Mas hoje não!

Poderá chegar o dia
Em que o álcool sucumbirá
A lucidez nos matará
A timidez nos enlouquecerá
A verdade nos enfraquecerá
A culpa nos enforcará
Mas hoje não!

Há de chegar o dia
Em que Eu pararei de pensar
As minhas palavras irão desabar
A minha humildade irá acabar
Mas hoje... Mas hoje não!

" QUANTO TEMPO... ‟

Quanto tempo Eu te amo
Ainda lembro de nós dois sem amor, mal consumados
Cruzando os olhares no parque dos namorados
Buscando os elogios mais lindos para sussurrar nos ouvidos do amado

Quanto tempo te quero
Nos meus sonhos Eu gosto mais dos seus beijos
No vale da vida Eu cumpro seus desejos
Em cada pedido é a tua vontade que almejo
Jasmim do meu jardim apenas estou a ser sincero

Quanto tempo te preciso
Meu anjo es vital como a água que bebo
Porcelana dos meus tesouros não existe nada mais belo
Não sei quanto tempo, só espero que seja o suficiente para não quebrar o nosso elo

Quanto tempo!
Não sei se é miragem mas estou amando esta viajem
Pois estou admirando a melhor das paisagens
Olho para as estrelas e vejo que gosto mais da sua imagem
Temo ao pensar que isto tudo terá paragem

Quanto tempo...
Moça es o meu diamante
Revirei a galáxia inteira mas não existe nada mais brilhante
Não me importo se sou teu amado ou teu amante
Pois perto de ti conheci a paixão mais apaixonante

Quanto tempo!

" ME AMO! ‟

Me Amo...
Me Amo por um segundo
Se existir alguém como Eu
Que fale perante o mundo

Me Amo eternamente
Amor próprio é o mais decente
Sete dias e sete noites
Sou um honesto imprudente

Me Amo
Me amo influentemente
Uma noite em teu coração
Não impedirá o que o meu sente

Me Amo independentemente
Podes deixar-me nesta solidão
Não me entregarei nesta mágoa ardente

Me Amo!

" QUE NOME TEM ESTA ROSA? ‟

Que nome tem esta rosa?
Pétalas preciosas
Perfume de charmosa
Com cores feito Mariposas

Que nome tem esta rosa?
Não é cor-de-rosa
Seus efeitos é de uma arco-íris
É tão rara tal como a nossa Welwítschia Mira bílis
Uma beleza atrás da outra como a província do Uíge

Que nome tem esta rosa?
Possui um valor tão alto que ultrapassa o quadro da Mona Liza
Não é preta e não é branca, é um espectáculo igual as cinzas
Tem uma combinação mágica como as moças mestiças

Que nome tem esta rosa?
Com sua beleza faz-se justiça
No meio das outras ela é a delícia
Como a mulher que me conquista

Que nome tem esta rosa?
Rosa amada tu es minha
Esse teu jeito me cativa
Tens o "Eu" que me fascina

Que nome tem esta rosa?
Diz-me minha menina!

“ VÊ-ME! “

Vê-me minha patria
Vê-me minha terra

Vê a criança com o choro de um adulto
Aquele que se guarda e não reclama dos insultos
Vê, são os olhos de um revoltados
Lagrimejando tudo que tem guardado
Expulsando tudo que tem lhe incomodado

Vê-me... Sou criança!
Aquele que sentiu o desgosto da aliança
Que reprime as amizades de confiança
Rejeita todos e acredita na mudança

Vê-me! Sou aquele que fala de tudo mas esconde a infância
O maldito que não se apega na ganância
Em torno de tudo vive da ignorância

Vê-me minha pátria
Sou o individuo que esta morrendo com as acções de um herói
Aquele que nos olhos de outros tudo destrói
Vê-me, compatriota...
Vocês que me chamam de idiota

Vê-me... Minha terra
É aqui que tudo encerra!

" DEUS... EU NÃO QUERO PECAR ‟

Deus... Eu não quero pecar
Por onde eu vá
As pessoas esforçam-se a me tentar
Outras querendo me irritar
Mulheres seminuas, não consigo aguentar

Deus... Eu não quero pecar
E se Eu o fizer contigo irei errar
Senhor, dê-me forças para lutar
Destas maldades tento escapar
Já fiz tanta coisa errada, para o bem Eu quero mudar

Meu pai, deixe os anjos me guiar
Mande os santos me aconselhar

Jesus...
Me ajude a melhorar
Eu só não quero mais pecar
Jeová me abençoe, não me canso de orar
Se Eu pecar... Espero que possas me perdoar!

" FALSOS ‟

Aqueles que dizem
Não importa o que Aconteça estaremos sempre do lado
Quando tiver um problema não estar preocupado
Independentemente do tamanho ajudarão ultrapassa-lo
Agora que tenho encontram-se desfalcados

Me apeguei neles, todos falsos
Na hora do bem bom
Se apoiaram em mim como se fosse calço
Já ouvi eles me atribuírem o adjectivo palhaço
Como se Eu as macacadas seguissem os meus passos

Falsos...
Dão-lhes emprego, dinheiro e uma amizade sincera
Retribuem com traição, pobreza e miséria
Feliz é aquele que vê nas pessoas bondades em seus corações
As vezes a verdade encontra-se em simples canções
Quem vê cara não vê coração

" UM GOLE DE ESQUECIMENTO..."

Um gole de esquecimento para acalmar o meu sentimento
Mais um gole para me livrar dos meus tormentos
O álcool é o remédio para o meu sofrimento

A dor me consome sóbrio
Me encontro no fundo do poço por ser um corno
Estou deletando os sentimentos juntamente com o amor próprio
Sofro por amor e não tem retorno

Mais um gole não estou aguentando meus pensamentos
Vejo tudo nublado, esta pior que um julgamento
Me derão a solução
Esquecer ela e encarar tudo como um mau momento
Não sei quanto tempo mais Eu aguento

Só mais um gole de esquecimento para Eu não poder chorar
Talvez bêbado assim Eu possa melhorar
Céu , dê-me uma estrela cadente
Nela Eu desejo não lembrar
Nas suas frases lindas não pensar
Tudo que Eu tenho vivo dela apagar

Só mais um gole...
Só mais um gole de esquecimento para deixar de lastimar
Deixe encher a cara para não lagrimar
Só mais gole de esquecimento
Eu não quero lembrar!

" PERFEITO É DEUS! ‟

Perfeito é Deus
Que ajuda sem segundas intenções
Que abraça e toca corações
Que consola mesmo sem canções

Perfeito é o amor
Que transforma o frio em calor
Que teme sem pavor
Que chora pedindo favor

Perfeito é o tempo
Que guarda histórias em cada segundo
Incontrolável como o mundo
Imparável como um sentimento profundo

Perfeito é aquele que vê perfeição no seu pensamento
Que cada fantasia criada pra ele é um raro monumento
Que alegria e tristeza define por momento
Que não existe nada valioso como o sentimento

Perfeito é Deus
Que guarda os seus!

" A DOR..."

É como amar sem ser correspondido
É como doar em ser agradecido
É ser um concorrente e não ser escolhido

É cantar e não ser ouvido
É discursar e não ser aplaudido
É ser fadigado pelo mesmo partido
É estar diante de um precipício

É como perder alguém especial
É uma sensação sem igual
É um sentimento imparcial
É estar ausente no essencial

É como ser excluído de um grupo
É como uma planta que não dá fruto
É como estar surdo ou mudo
É como uma pessoa de luto

É estar perto e não poder amar
É prometer para não magoar
É estar com medo de falhar
A dor... É sentir se calhar!

" MESMO QUE TU FORES AMAZONA!"

Mesmo que tu fores amazona
Deixe-me ver o seu rosto e me toma
Não me mate, ama-me para sempre
Nas estrelas ou em qualquer zona

Não estou enganado, tu es amazona
Escondes o rosto com uma máscara
E por fora es durona
Tratar-te-ei como a última da tua espécie
Para mim serás cara como a Madona

Sentimentalmente es frágil como a virgem santa
Moralmente es limpa como o anjo que a paz canta
Fisicamente es forte como Arquirís que derrubou a Esparta

Tu es uma autêntica amazona
Es liberal não mandona
Es aventureira mas ignoras carona
Serás minha segunda mãe Madoda!

" LEMBRAI “

Lembrai os velhos hábitos cristão
Não sou Eu o santo, não sou Eu o vilão
Seja brando, seja manso
Pois sois a união;

Creia em ti, creia em Deus
Creia num mundo que há exceção
Põe em prática a bondade
Acredite na serenidade
Com o amor serás imortal

Medite sempre, medite com os teus
Não seja tolo, aceite-os até os ateus
Ensine-os a palavra
Ensine-os a estar com Deus
Diz-lhes que é Jeová
Diz-lhes que não é falso como grego Zeus

Esqueça as calúnias
Liberte a verdade
Esqueça tudo que não haja bondade
Cuidai da mama, cuidai do papa
Cuidai de ti, sois vós santa

Não os Tentais, louve Deus Pai
Na maldade não cairás
Lembrai
Renasça na alma
Voe com Calma
Tu es filho de Deus pai

" AMOR É COMO NOVELA!"

Amor é como novela
É estar distante e perto dela
É correr atrás da mesma cadela

É comer uma galinha e ignorar as miudezas
É ver num mendigo o brilho da realeza
É ver uma prostituta e chama-la princesa
É ver num pobre imensa riqueza
É estar perante a mãe natureza

É apoiar um amigo mesmo que não queira
É estar diante de uma churrasqueira
É ver o brilho de uma zungueira

“ QUANDO EU DECLAMAR..."

Quando Eu declamar perante a multidão Eufórica
Quebrando todas as leis da lógica
Descrevendo meus sentimentos sem frases metafóricas
O instrumental acompanhar-me de forma harmónica
Naquele palco onde as lendas se tornaram históricas

Quando Eu declamar cada verso
E esquecerei os antigos actos perversos
Terei em conta as perspectivas ali imersos
Como se aquele palco fosse todo universo
Se a metade gostar, que seja mais que um terço
Já é muito mais que Eu mereço

Quando Eu declamar meus poemas
Tornarei tudo como uma cena
Farei um teatro sem problemas
Levarei comigo a minha pequena
Com dedicação e amor montaremos um esquema

Quando Eu declamar
Serei muito mais que um poeta!

“ NEM QUE PASSE MIL ANOS...”

Nem que passe mil anos
Estarei aqui, te amando
Mesmo que Eu estiver com os meus manos
Com eles a tua ausência estarei reclamando
Me esconderei entre eles e estarei te observando

De ti coisas boas falando
O teu sentimento explorando
O seu olhar magnífico admirando
O teu sorriso lindo disfrutando
De ti Eu irei me aproveitando

Nem que passe mil anos
Eu serei sua sombra, sempre do teu lado
Serei tua roupa, perto e grudado
Se gostar de ti for um crime
Eternamente serei um condenado
Me entregarei a ti porque sou culpado
Desde que do seu mundo não seja expulsado

Nem que passe mil anos
E tu com tempo indo envelhecendo
Não me importarei
Pois com os olhos da mocidade estarei te vendo
Um milénio em vida só é um paraíso quando te tenho
Se Eu não te tiver para te encontrar atravesso até o inferno

Nem que passe mil anos
Estarei esperando para saborear os teus beijos
Para te abraçar e saciar os meus desejos
Para sussurrar nos seus ouvidos que és a única que vejo
Eu te quero quanto tanto queijos

Nem que passe mil anos
Estarei te esperando

" COMO A DOR TRANSFORMA...?"

Outro-hora um optimista sonhador
Sorridente, só pensava no amor
Com o seu jeito e um olhar encantador
Dizia palavras como um poeta mostrando Glamour

Não pensava e nem conhecia a dor
Seu mundo era clorido, recheado de cor
Não conhecia amargo, pois sentia outro sabor
Pra ele não existia frio e nem calor
Agora na sua pele vê-se apenas suor

Lágrimas no seu rosto transbordou
Tristeza na sua face se notou
Se antes só falava, agora calou
Sentimento é frágil tal como o vidro
Os falsos o chamam de metido
Hoje decidiu ser totalmente esquecido

Talvez ainda esteja perdido
Olhem pelo filho querido
Pensa em se ferir sozinho
Para sua mãe ainda é o principezinho
A dor transforma, coitadinho
É novo demais ainda é mocinho

O seu mundo de cor virou preto e branco
Como dizem as mocinhas "deixou de ser panco"
O que era doce se tornou amargo
Afoga a dor nos versos de zezé di Camargo
Se antes vivia de sedução, hoje já não

Seu prato predileto é depressão
Sua melhor companhia é solidão
No seu interior já não existe coração
Leva o papel e a caneta preta nas mãos
Para descrever esta estranha sensação

Admitir? Não tem outra forma
Sinceramente a dor transforma...

“É UM PRIVILÉGIO AMAR...”

É um privilégio amar
Impossível é não gostar
É bom sentir sem clamar
De alegria chorar
De tristeza se alegrar
Os momentos disfrutar
Sonhos realizar
No frio abraçar
Bocas beijar
No calor apenas suar
Com vaidade andar
Ao andar deslumbrar
Que o padre venha nos abençoar
Que as nossas almas possam voar
Que a nossa paixão possa vibrar
No teu olhar Eu possa olhar
Sentimentos bons para aproveitar
Amizades novas para aceitar
Pessoas para aconselhar
Vidas para salvar
Poemas para declamar
Enfim! É um privilégio amar

“ EXISTÊNCIA... ‟

Anos após anos
Ainda não tenho um objectivo
Para a minha existência

Nesse curso intensivo de boa vida
Há muita concorrência
Minha mente brilhante escurece
Com ela se apaga a minha existência
Não se nota mais gente determinada
Hoje em dia já não há insistência

Minha alma é negra
Como o corvo que luta pela sobrevivência
Meus olhos são claros como a independência
Meu corpo esta cansado, pede clemência
Nos meus pensamentos não há coerência
Alguém queira mostra-me a minha essência

Existência...
"Tudo tem um motivo para a sua existência"
Disse o mais velho com a velha consciência
Optimismo faz parte mas tem consequência
Depressão e lamentação também é doença
Se Eu estiver certo, sou um doente sem crença

Presença... Qual é o motivo da minha existência?
Não me culpem, quem a tem é a inteligência!

“ EU AINDA CHORO!”

Bem no canto ainda choro
Vejo lágrimas no meu rosto
Elas doem como fogo
Amor? Eu não imploro…

Eu, ainda choro!

Tanta dor e Eu não gosto
É tão real, é um sufoco
É só tristeza no meu rosto
Não sou vencedor mas Eu me esforço

Eu! Apenas choro…

Ignoro situações que me deixam mal
Mas elas me perseguem, não é normal
São tão amargas, parece que tem sal
Elas deixam marcas, detesto afinal

E Eu… Ainda choro!

Chuvas e trovões formando tempestades
Neste mundo existe apenas maldade
Existe paz?
Sim… É sem qualidade
Que triste! É tudo falsidade!

& Eu apenas choro…

" CALEI-ME ANTES QUE ME CALASSEM…"

Estive discursando sem parar
Evangelizando sem respirar
Cantando sem ao menos adorar
Apostando sem saber o que acontecerá

Baixei-me então para orar
Notei alguns a reclamar
Povos pronto a gritar
Egos pronto a soltar
Todos pronto a se revoltar

Por um instante Eu temi
Senti algo dentro de mim
Eles viram um discurso sem fim
Botei um sorriso falso e sai
Era uma questão de tempo, enfim!

Calei-me antes que me calassem
Disfarcei antes que notassem
Parei antes que me expulsassem

" ANTIQUADO! ‟

Já tinha meio caminho andado
Estava bem na esquina ao lado
Num segundo instantâneo cercado
Do nada estava sendo zombado

Antiquado!

Com palavras duras fui brutalmente espancado
Agressão física é pouco, com palavras fui apedrejado
Eles queriam ver-me esmagado, triturado
Da cidade exonerado
Moralmente estrangulado

Antiquado…

Desculpem-me Eu sou reservado
Nossa cultura tenho preservado
Não me sinto abençoado
Mas vocês… Vocês!

Fazem-me sentir amaldiçoado
Totalmente ignorado, maltratado
De vós estou cansado…

“ EU DIFERENTE? QUEM ME DERA… ‟

Desde sempre criei amizades sinceras
Igual aos dos cotas das antigas eras
Não tenho inimigos apenas não gosto as segundas-feiras
Na escola Eu fui… Sou fera
Estou diferente? Quem me dera…

Eu só quero uma Michel para este Mandela
Eu desejo apenas uma cinderela
Uma mulher que me deixe amar ela
Que queira entregar-me o coração dela
Que me diz que ela é a minha pone e Eu sua Cela
Que estaremos grudados igual aquarela

Oh! Princesa…
Madame, seja minha Duquesa
Seja a minha Poetisa e Eu o seu Poeta
Tornar-te-ei a presidenta deste planeta
Seja a minha inspiração, seja a minha caneta
Seja o troféu mais valioso deste atleta
Seja mais que um "Quem me dera!"

“ FRIO “

Como o olhar de um joven solitário
Dizem que deixou de ser otário
Os sentimentos controla igual mercenário

Sempre frio…
Tenha cuidado para não apanhar um resfriado
De novo o engraçado desgraçado
Frio desviou o olhar de um jeito apressado
Como se não tivesse ouvido e nem encarado
Se tornou em um cínico preparado

Cada vez mais frio, frio!
Irreconhecível neste clima sombrio
Até já passou por uma noite febril
Cansou de ser ferido
É normal encontra-lo deprimido
Pra quê ser crescido?

Não esta feliz e nem triste
Frio, é como se o corpo andasse e a alma dormisse
Como se preto e branco é apenas que existe
Como se nenhum sabor sentisse
Como se no mundo só estivesse

Se o amor é a causa da depressão
Pra quê voltar entregar meu coração?!
Frio, disse
Cansei desta estranha sensação…

" VOU ESCREVER O NOSSO POEMA… ‟

Vou escrever o nosso poema
Na qual a "nossa felicidade" será o tema
As nossas divergências não será problema

Exprimirei o que vi em ti mulher
Beleza, inteligência e
Enumeras qualidades que me tornaram hoje
O homem que antes não pude ser

Anotarei que me apaixonei
Neste teu jeito e sorriso lindo
Que gosto como me tornei
Alguém que se apega naquilo que esta sentindo

Escreverei que seremos muito mais
Que Adão e Eva & Sansão e Dalila
Ou qualquer outra personagem histórica e artística
Pois nós somos como sol e a lua
Eternos astros que brilham
E do nosso amor o mundo se maravilham
Argumentarei que somos como água
O líquido que todos compartilham…

"TUDO VAI DAR CERTO, AH VAI…"

Tudo vai dar certo
Chegará o dia que se esgotará o medo
Perante a tristeza não chegarei perto
Aos acontecimentos não direi credo

Tudo vai dar certo, ah vai!
Apostarei nos objectivos igual ao pai
Me divertirei com os problemas
Como se estivesse em Lavai

Serei com Sua excelência
Despreocupado, não importa a consequência
Resolverei como Sua eminência
Tudo na base da inteligência

Terei cuidado com as emoções
Medirei sempre as sensações
Com as mulheres controlarei minhas acções
Farei o que puder para não quebrar os seus corações

Os inimigos são como meros animais voadores
Por mais que tentem não pararão os motores
Simplesmente faço parte da equipa dos vencedores
Eles são todos hipócritas actores…

Mesmo que parecer incerto
Eu sei que Deus estará por perto
Ah vai! Tudo vai dar certo

“ SE EU FOSSE UM POETA… “

Já admirei tamanhas maravilhas
Mas nenhuma se iguala a sua beleza
Andei milhas e milhas
Para comparar a sua pureza

O único astro que se compara com o brilho dos teus olhos é o sol
Porque aquece o meu coração
Se Eu fosse um poeta
Escreveria para ti uma canção

Compararia você com uma sereia
Descreveria Tu & Eu como as águas do mar e areia
Diria com palavras lindas a maravilha que vi em ti para aldeia

Se eu fosse um poeta
Diria que a solidão é resultado da tua ausência
Que paixão é apenas uma consequência
Que é em ti que justificou a minha existência

Se eu fosse um poeta
Cantaria a música mais linda do planeta
Imploraria para nunca saíres do meu lado
Mas como Eu sou um individuo apaixonado
Dar-te o meu amor é a minha meta…

“ ANDAREI INFINITAS MILHAS… ”

Andarei infinitas milhas no meu pensamento
Passarei por milhares de esquinas e lembrarei dos bons e maus momentos
Ouvirei os sons e o silêncio do meu sentimento
Quanto lamento??

Cantarei a nossa velha cantiga
Verei o quanto as crianças estão crescidas
Recuperarei as amizades que dava como perdidas
Aí estarei na nossa velha terra esquecida
Como é antiga!

Ando, ando e ando sem cansaço
Apenas existe espaço para a felicidade
Perante o meu coração de aço
Não excluindo a honestidade

Fecharei os olhos para lembrar os nossos costumes
Admirar as belezas das flores e sentir os seus perfumes
Recordarei do tempo em que estivemos a volta da fogueira com lume
Os velhotes contando histórias como é de costume…

“ SEREMOS ETERNO “

Seremos eterno como o vento
Correremos infinitamente sem medo
Como as águas correntes de um rio belo;

Seremos eterno como o véu;
Como o brilho das estrelas fixadas no céu;
Como a paixão que em nós cresceu;

Seremos eterno como as lágrimas de felicidade;
Que nos corações dos homens cresça humildade;
Como os anjos, distribuam bondade;
Como a brisa do outono, deixe serenidade;

Seremos eterno como as nuvens;
Como o amor! As plantas não murchem;
Que o perigo deixe a margem
E durante a nossa caminhada opções surgem;

Que sejamos eterno como a comunicação;
Como as plantas Eu cresça, como cristão;
No fim de cada dia Eu agradeça na oração;
Como os Passarinhos Eu mostre a minha canção;
Como os Morcegos Eu não tema da escuridão;

Seremos eterno na tua unção, Jeová!
Diferente dos ditos reis na maldade Eu não vá;
Como Jó em ti Eu possa acreditar;
Como Noé pessoas Eu possa salvar;

Nós somos jovens
Nós somos eterno...

“ NÃO IMPORTA O QUE ELES DIZEM!”

Tanto faz Alfa ou Beta
Não importa, são apenas letras do alfabeto grego
Minhas atitudes ou minha personalidade
Não vão te dizer o que Eu tenho
Apenas revelar-te-ão os meus medos

Já notei a tua indiferença por mim
Por isso não paro com essa insistência
Não importa o que eles dizem
É apenas consequência da nossa felicidade
Eles nem notam a nossa honestidade

Não finjo que sinto
Mostro-te o que sinto
É real não é mito
Eu dispenso conflito
Ouve o que Eu te digo

Não importa o que eles dizem
É nós acredite

“ VAMOS FALAR COM DEUS “

Vamos falar com Deus
Se não o mundo dirá
Que foi apenas um sonho
Tu sabes o que estou propondo;

Vamos pedir para os Anjos
Para guardar o nosso amor
Não é pedir muito, Acho!
Tu es a melhor fêmea para este macho;

Que seja " Jeová"
Que esteja escrevendo a nossa história
Porque ele escreve certo em linhas tortas
Que ao nosso favor o vento sopra
É a nossa felicidade que importa;

Vamos dizer à Deus para ocultar ao mundo
Que o nosso amor desfrutamos a cada segundo
Que mesmo sozinhos estamos juntos;

Vamos pedir para "Jesus"
Que abençoe o nosso caminho
Que nos fale que é esse o nosso destino
Que nos diga que o infinito é o futuro!

Vamos falar com Deus...
Que proteja os seus filhos!

“ MAIS UM POETA COM DOR ”

Eu sei, estamos desmoronando
como se tudo fosse uma maldição
Ninguém esta mais aguentando
Isto é pior que solidão

Por agora agente tem apenas uma missão
Encontrar para isto uma solução
Doenças por trás de doenças
esta doendo no coração

Toda vez que algo de bom acontece
Coisas más triplicam e nos enlouquece
É tanta coisa, estressa a nossa mente

Não é a primeira e nem a segunda vez
São várias e nos perguntamos o que agente fez
Agente não reza mas acredita em ti Deus!

As nossas muralhas estão a desabar
Com agente em cima
Na minha família este é o clima...

Tanta tensão provocando conflito
Nós hoje acreditamos em mito
É o que Eu sinto e esta explícito
É difícil de entender? Eu não acredito

Eu sou poeta e esta é a minha dor
Ela não sai, não importa onde vou
Eram tantas as nossas metas
Já esqueci o meu amor!
Afinal de contas...Eu sou um poeta com dor!

“ APENAS EU “

Novamente Apenas Eu...
Eu tenho medo de fechar os olhos
e quando abrir notar
Que não tem mas ninguém, apenas Eu!

Todos aqueles receios aconteceu
É o medo, é a insegurança
É o que se acresceu

Mas Eu estou olhando para o véu...
Acreditando, rezando
Pedindo para os céus
Eu Sei que ali existe um Deus!

Mas sempre que fecho os olhos
e acordo para realidade
Existe apenas Eu
Eu ainda não sei onde agente cometeu!

“ LINDO POEMA EU CRIEI “

Um lindo poema Eu criei
Eu não sou poeta mas serei
Vu falar de amor que não terei
Mas afinal! Quem Eu amei?

Vi uma garota & a chamei,
Ela é tão linda que à amei
Bem no ouvido dela, sussurrarei:

Moça! Tu es linda como a primavera
Não existe outra como tu, nesta era
Os teus olhos brilham tal como as estrelas!
Oh, Moça!
Tu es o mineral mais raro deste planeta

Assim!
Um Lindo Poema Eu Criei

" ME IGNORE! "

Ria de mim que Eu marejarei você
Como os caranguejos nas casotas de areia
Que o mar inunda com imenso prazer
Pois o mar é amar ao meu ver

Não me leve a sério porque Eu estou bêbado
Embriagado nas doses de querer te merecer
Admirando o encanto teu mulher
Moldando o horizonte que conquista os desejos do meu ser

Me ignore tal como o sol faz quando vê a lua
Como a impiedosa vaidade que não quer saber da minha rua
Eu gosto da verdade não madura mas crua
Porém se me mentires que me amas juro que digo aleluia

Deboche de mim quantas vezes poderes
Talvez assim Eu Aprenda a olhar para outras mulheres
Mas a razão não fala tão alto quanto o coração
Eu cresci no mato do teu olhar vestida de alma por isso me entrego de paixão

O amor é um sentimento estranho que nem todos conseguem lidar
Não me liga Eu sei que apenas queres alguém para amar
Olhe para mim um segundo, na eternidade prometo te cuidar
Se as flores nascem com espinhos então não são perfeitas comparado com o teu desabrochar

Me ignore porque é na ignorância que se aprende a amar
Ria de mim, assim nos momentos tristes teus a lembrança vai me chamar para te alegrar
Não me leve a sério porque os sérios não sabem se apaixonar
Deboche de mim pois ao debochar irás te emocionar e desejar...

″ TRISTEZA "

Não consigo ser diferente da pessoa que fui habituado a ser
Até parece que o meu sofrimento no tempo está a entreter
Odeio este sentimento de pensar em vir a ser
O fracasso habita na minha pessoa não consigo rejuvenescer

Nunca confiei nos meus cinco sentidos
Preciso de um outro me sinto mulher
Comprei inúmeros quereres da vida com delitos
Hoje em dia só penso em devolver

A infinidade do céu só sabe me deixar de rastos
Suas cores vagas me tratam como seu enteado
Nele só enxergo nuvens que trazem tempestades, parecem o meu passado
É como se a vida quisesse que Eu presenciasse algum holocausto

Estou deitado no cansaço de nada ter
O quem me dera nos meus pensamentos só sabe corromper
O silêncio me guia num caminho de embrulhos para me conter
Ideias minhas não alcançam o estatuto para constar no paper

Adoptei os princípios dos santos
Não quero ver-me preso em prantos
Minha vida foi sempre uma história e tanto
Nunca colhi das plantas que planto

O horizonte ofereceu a esperança para as estrelas
Deixando a distância visibilizar todas as minhas sequelas
Sou apenas polem ao vento desejando se tornar uma pétala
Nunca fui bom com as palavras, não fui feito para ser tagarela

Como as ondas do mar
Meus sentimentos apenas criam turbulências
Que caminho rumar?
Quando as trilhas só dão as inconveniências

Sorriso nasce em rios de más vivências que leva
Lágrimas secam em goladas molhadas de cerveja
A solidão me seduz diante da saudade que me beija
Que romance o meu, no dia dos namorados em mim só amanhece a inveja

″ INDIFERENTE ″

Estou-me nas tintas em tintas que pintam a ignorância
Não é que seja bonito... A beleza por vezes é feia
Não me refiro a minha mas a alheia
Lembre-se, o doce amarga assim que perde a importância

Todo mundo tem medo de sofrer, não sou diferente
A incerteza fez de nós invenção sua, tem em mãos a patente
É como se fôssemos emigrantes canoando nas águas da solidão
É apenas a vida... Para tudo haverá um ″se não″

A realidade é uma total ondulação
Ora pra lá, ora pra cá
Há que conviver com esse sentimento de frustração
Enquanto nada possa mudar

Felicidade plena é algo impossível de se alcançar
Paga-se com sofrimento os desejos e o tempo não se oferece nunca para nos deliciar
Aprendi que o tempo a seu tempo faz a verdade se revelar
Se a paciência é uma virtude tenho muito que melhorar

Eu sou feliz a minha maneira
A maneira mais tola de se viver
Questões da vida crescem como árvores
E todas ficam por responder

Semeando discórdia colhe-se caos
Positivo como o ponto mais belo da galáxia
Ironia não cabe nas minhas mãos
Nem o facto ignorante que forma a arrogância

Temo que o presente jamais me presenteou com belos momentos
Olhando pra trás... De certo que estou errado
Apenas damos importância nas coisas quando constatamos o passado
Preço ridículo que a razão paga aos sentimentos

Marés de rosas residem apenas na imaginação
A vida é uma ″melhor de três″
Temos que pôr os pés no chão
Aprender a viver com ″é desta vez″

Alegria é um bónus
De tanta coisa errada há uma certa
Não devemos questionar quem somos
Nem as metáforas de um poeta

″ O QUE A ESPERANÇA TEM PARA ME DIZER? ″

O que a esperança tem para me dizer?
Será ela uma mulher?
Ou apenas uma personagem das minhas fantasias?
Figura de muitas verdades e sonhos de mentiras

O que ela tem feito e o que fará?
Não me deixem perplexo e meio tenso
Será ela a luz do amanhã?
Que intenso, certo é que seria um belo recomeço

Verde vegetal
Que alface em minha salada matinal
Quem é a esperança ou o que é?
Que se destaca na balança e a confundo com a fé

Sei bem o que sou, um menino rapaz
Sou preto feito de escuridão
Sou isso e solidão
Não sou branco, não estou mascarado com faceta de paz

Então, quem é a esperança?
Tão distante como os sonhos de criança
Tão perdido igual esta alma que ganhei de herança
Só a tem quem acredita na mudança?

O que ela tem para me dizer?
Se apenas fala por sinais, como irei Eu perceber?
Afinal, o que ela tem tanto para me oferecer?
Que palavras é capaz de mudar a vida de um homem senão o ″SIM″ de uma mulher?

Se Eu apenas sofro por sofrer
Como deste abismo pretende me remover?
Se nesta embarcação a capitã é a solidão
Como Eu ei de a conhecer?

O que a esperança tem para me dizer?
Se no horizonte em que ela reside não a consigo alcançar
Faça Eu o que fizer...

″ FLUTUAR... ″

Meu corpo flutua
Ondulando em águas melancólicas
Minha alma chora desnuda
Incentivando a garganta à goles de vodka

A amargura é um sabor delicioso
A única delícia que eu consigo saborear
É tão íntimo como ser o esposo
A sua essência provém do mar

O amor é uma condenação absoluta
Tal como começa... Termina em flutuar
Feito um dia de sol que só chove o meu suar
Revelando os defeitos da minha conduta

Perfeito é mesmo o horizonte
Que conhece o futuro imerso em beleza diante do mar
Eu sigo o caminhar das ondas
Não podiam colocar o ódio e o amor no mesmo patamar

Virei tão íntimo das turbulências
Preso a necessidades das urgências
Me afastei das certezas de firmeza
Pois aqui flutuo Eu... De um lado para o outro acompanhado da tristeza

Nas margens de dúvidas o mar me larga
Nestas costas que vivem as brumas que enganam
A chuva pode até esconder as lágrimas
O semblante honesto como é, denúncia o que se passa

“ SORRISO? “

Por muito ou por tão pouco
Eu desgosto o sorriso
Ele nunca ousou viver no meu rosto
Se calhar já deve ter lido meu currículo (De esgroto)
Mal me vê expõe a face do indisposto
Nem sequer sabe o quanto o preciso

Tal como uma criança assistindo panda
Mal me quer... Não me quer!
Atraio perfeitamente a sua rejeição
Quem o vê, obviamente não me vê
Ao contrário da mesa que servem o feijão
A felicidade não precisa de propaganda

Meu bom senso de humor foi enterrado algum tempo
Meus bons dias são horrorosos como um drama sem sustento
Fruto da inconveniência de seguir o vento
Se calhar sou a alma gêmea do mal-estar
Um desencanto belo de nada contemplar
Sou tão talentoso a detestar

Não sei se é bom ou mau
É como ter uma televisão à preto e branco
Torna-se até irônico para ser franco
Não sou apenas preto de pele mas também de vida
É como o soar do fado nos ouvidos de uma alma sofrida
Aceitei este ser esquizofrênico, estou longe de ser normal

“ SORRIA DIANTE DE MIM “

Sorria diante de mim
Me encante no encantamento de sereia
Seja o final feliz
Inventado pelas fadas na lua cheia
Como nos contos que fazem as donzelas princesas

Faz de mim a tua nascente
Feito o rio que nasceu das rochas
Onde a mais pura das almas desabrocha
A questão que não precisa de resposta
Um mundo ao teu adjacente

Cruze o teu olhar ao meu
Tal igual nos alinhamentos das estrelas
Sê o Juiz do meu destino... Me faça o teu réu
Como o final feliz das novelas
Meu trama perfeito em câmara lenta

Linda como as rosas exuberantes
Envaidecidas pelo ser da aurora
Fascinante como o combinar das prosas
Lembranças dos poetas em minha memória
Tão vivenciadas na minha dedicatória

Seja o meu sol de inverno
Como a esperança nos dias de saudade
Aceita os meus beijos nos poemas que escrevo
Como o beija-flor beija a eternidade
Feito o céu e a terra que se aceitam de verdade

Me deseje nos teus desejos porque os meus já te querem
Realize os meus sonhos... Me derreta, sou neve
Acenda a paixão, a solidão já não me serve
Princesa pegue no teu amor e me veste
Diz sim... Escala este Evereste

“ NO PARAISO DA SOLIDÃO “

A insolente madrugada do inverno me despertou
Com o seu abraço de cadáver no necrotério
Foi a tua presença ausente que a fartou
Exigindo para o meu coração levar a saudade a sério
Exigência da natura, mesmo quando se trata dos bosques e labirintos repletos de mistérios

A vista da minha janela não me conforta
Foi toda tomada pelo nevoeiro
Até a minha respiração me sufoca
Falta-me o ar dos teus beijos
A razão da existência do meu universo

As lembranças me levam a reviver as belas memórias que de ti tenho
Alias tudo o que Eu tenho de belo de ti veio
Eu sei que o tempo exigiu de nós algum recreio
Deixando meu coração ensanguinhar pelas noites sem prazer
Me fazendo inimigo das estrelas que negam te trazer
.
Não me esqueço do teus cabelos arrozalado
Que seguia o vento parecendo aurora boreal
Daquelas curvas que me curvavam sem sinal
Do teu rico sorriso que nutria os meus olhos
Como era tudo surreal!

Hoje as tempestades encarnam o meu sofrimento
Mas os teus olhos recusam-se em ver
Como rosas sem águas não podem florescer
Como pássaros sem cantos não conseguem conviver
Me encontro nestes prantos esperando você

Olha para mim todo pálido parecendo neve
Não mate a minha poesia me deixando esta caneta que mal escreve
Me tire deste pântano do abandono
Aquece o sol com o teu abraço para afugentar estes choros
Me resgate deste paraíso da solidão onde Eu moro

“ NÃO ME ENQUADRO “

Nem como cores e traçados no retrato
Tão pouco como marcadores que riscam os espaços ilustrados
A singular forma do meu ser não cabe nos quadros
Ilustres me encontro aquém das perspectivas de facto
Até parece que sou fruto errático de algum impacto

A minha vida tomou um rumo bizarro
A própria necessidade fez de mim este ser meio falto
Tanto quanto sei não tenho tanto peso para ser este fardo
Assemelhei-me perfeitamente à estúpida clientela do cigarro
O futuro parece tão distante, acho que o presente perdeu os dotes de cigano

Não consigo segurar a mão da companhia
Pois a solidão decidiu segurar a minha
O pôr do sol imitou a minha péssima mania
Sangrando radicalmente em exposições de fantasias
Que mostram aos meus olhos tristonhos fragmentos de esperança que Eu nunca as tinha

Certos princípios no princípio parecem mesmo certos
Defendi a dura abstenção e construí meu inferno
O tempo que tem resposta para tudo mal me encarou
Nas formas em que fez o mundo não me enquadrou
Até me pareço com essas nuvens indignadas de verão que a chuva revelou

Não, de modo algum me enquadro
Acho que a minha personalidade não passa de um enorme buraco
Mal consigo repousar nos pensamentos é neles em que se encontram estes barracos
É evidente que o limite me tem apoiado
Quando Eu olho para o nó que paquera o meu pescoço

Decididamente não me enquadro
Viajei em melodias do relógio que abandonou o trabalho
Conduzi a minha vida para os seus ponteiros parados
Tal como ele, sou tão mal falado
Porquê me têm como estranho?

“ E QUEM O VERIA? “

E quem o veria?
Se nem a alma dos poetas o descreveria
Se nem a infinidade do tempo o reconheceria
Se nem o sol tão quente o aqueceria
Se nem a fantasia que vive da cortesia o abraçaria

E quem o veria?
Se os olhos são cegos e a luz não conhece a caridade
Se nos becos do afeto desencadeou um deserto de sentimento de meia idade
Se nos apertos de mãos firmes como são não vive a amizade
Se os puramente Santos perante os francos omitem a verdade

E quem o veria?
Se o meu coração partido estiver parecido aos grãos de areia
Se os meus pecados tirar a luz do meu poema
Se o sonho for inválido como as minhas pernas porque contra corrente não rema
Se Eu rejeitar correr como o vento porque no precipício não freia

E quem o veria?
Se o futuro não me querer como deveria
Se a covardia não quiser largar-me sendo que poderia
Se o meu medo por temer se perder naquilo que anseia
Se meus feitos como os teus cair em mãos alheia

Monteiro Prazeres Manuel nasceu aos 06 de Março de 1997, natural de Sumbe, cidade n a qual viveu a sua infância até os seus 21 a nos. Frequentou o ensino primário e o secu ndário na mesma cidade e actualmente resi de em Luanda e é estudante na Faculdade d e Serviço Social (FSS-LUANDA) antigo I SSS.